



Seul Sob o Fogo da Artilharia Dos Americanos; Perfurada a Linha Chinesa

Convenção UDN: Fim de Março, Começo de Abril

Para Fixar a Linha Política do Partido, Reformar o Programa e os Estatutos

Reune-se hoje o diretório nacional da UDN para adotar providências relativas à realização da convenção nacional do partido, na segunda quinzena de março ou, o mais tardar, no princípio de abril. Ontem, o secretário geral da agremiação, deputado Rui Santos, expediu circular a todos os diretórios estaduais, solicitando providências para a convocação das convenções regionais respectivas, que deverão escolher os delegados ao conclave nacional, udenista na base de um por grupo de 5.000 eleitores que sufragaram a legenda federal udenista no último pleito. Virão assim, conforme frisamos ontem, mais de 2.500 delegados à convenção, da qual serão também membros natos os oitenta deputados federais eleitos.

A ORDEM DO DIA

Para a Convenção Nacional, todos de acordo com as exigências do novo Código Eleitoral; seguinte: a) reforma dos esta-

(Conclui na 8.ª página)

Juraci Para o Petróleo; Técnico e Não Udenista

De Perfeito Acôrdo o Partido — Só o Governador Pacheco Protesta

Até a realização da Convenção Nacional da UDN, é bem possível que o sr. Juraci Magalhães já esteja exercendo as funções de presidente do Conselho Nacional do Petróleo, para o qual foi convidado pelo sr. Getúlio Vargas. O ex-deputado balnear, que já retornou ao Exército, se desobrigou de qualquer compromisso partidário, desligando-se da UDN. A sua atitude não constituirá, portanto, nenhum caso para o Partido.

(Conclui na 8.ª página)

Eisenhower Pela Televisão



WASHINGTON — Falando ao povo americano pelo rádio e televisão, vemos Eisenhower explicando a verdadeira situação na Europa para a formação do exército ocidental. (Foto INP-DC, via aérea)

O COMANDANTE ORIENTA



ALHURES NA CORÉIA — O supremo comandante em campanha, general Ridgway, explicando aos comandantes de corpos aliados como deverá se desenvolver determinada ofensiva contra os comunistas. (Foto INP-DC, via aérea)

Desmoronou, Por Completo, a Resistência Na Ala Ocidental

TOQUIO, 8 (Por Howard Handelman, do INS) — As tropas avançadas da ONU com vanguardas de tanques perfuraram a resistência comunista a sudoeste de Seul e os tanques do 8.º Exército começaram a canhonear a ex-capital sul coreana de pontos distantes 6 quilômetros de seu centro.

ATACADAS AS ARTÉRIAS VITAIS

Os aviões aliados de todos os tipos atacaram, por sua vez, as vitais artérias de comunicações a nordeste da Coreia próxima à Sibéria.

Na ala ocidental da frente sul coreana a resistência inimiga praticamente se desmoronou depois de dois dias de violenta oposição.

Os avanços foram de mais de

2 quilômetros no setor ocidental enquanto outras forças lançavam suas vanguardas para o norte combatendo com nutridas unidades comunistas.

CANHONEANDO O CENTRO DE SEUL

O avanço sobre Seul está sendo feito pela divisão especial

(Conclui na 8.ª página)

Diretores do Banco do Brasil, DASP, IAPC, Loide

AS NOMEAÇÕES FEITAS ONTEM PELO NOVO GOVERNO

Foram designados ontem os novos diretores de cartelas especializadas do Banco do Brasil. Para a CEXIM, val o sr. Simões Lopes, para a Carteira de Câmbio, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho e para o Crédito Agrícola, o sr. Loureiro da Silva.

DIRETOR DO DASP

Outra importante nomeação feita ontem foi a do diretor geral do DASP, cargo para o qual foi escolhido o sr. Arizide Viana.

POSSE NO IAPC

Tomará posse amanhã, sábado, na presidência do IAPC o sr. Henrique La Rocque.

PARA O LLOYD BRASILEIRO

O almirante Lemos Bastos será o novo diretor do Lloyd Brasileiro, ao que consta em esferas bem informadas.

FORA DO COMUM



WASHINGTON — Flagrante totalmente fora do comum de Eisenhower quando falava perante o Comitê dos Serviços Armados do Senado, explicando a situação na Europa ocidental depois de sua visita ao Velho Mundo. (Foto INP-DC, via aérea)

Tema da Conferência: a Produção Conjunta do Hemisfério Ocidental

PROPÕEM OS ECONOMISTAS DA UNIÃO PAN-AMERICANA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 8 — (Harry Frantz, da U. P.) — Economistas da União Pan-Americana sugeriram que a "produção do Hemisfério" pode ser o tema básico das discussões econômicas na conferência dos chefes de governo, que se reunirá aqui a 23

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Os EE. UU., por sua própria conta, já deram tremenda ênfase a esse tema, que produziu um aumento de 2/3 no total da produção, durante a segunda guerra e promete experimental expansão surpreendente, durante o atual programa de defesa. Assinalou-se que o incentivo à produção em todas as repúblicas seria economicamente fa-

vel neste momento, porque há em perspectiva um prolongado período de procura ativa de viveres, minérios e outras matérias primas industriais. Se for possível ampliar a produção, o consumo seguirá seu ritmo e o resultado será alentador, para chegar-se a preços de produtos mais razoáveis e a um nível de vida mais elevado, em todos os países.

A expansão da produção latino-americana seria também muito oportuna pela possibilidade de que, depois de terminado o Plano Marshall, os países europeus passem a depender

(Conclui na 8.ª página)

O Crime de Beijar aos Domingos — III

O Parlamento Está Cogitando de Reforma Radical: Permitindo Liberdade de Beijar Todo Dia

Motivo: Dificilmente os Milhões de Turistas Estrangeiros Poderiam Respeitar a Lei Puritana de 1780 — A Mocidade Inglesa Acompanha com o Maior Interesse a Campanha em Favor da Nova Conquista Social: o Beijo Dominical — Prováveis Apenas Meias Medidas, Porque os Parlamentares Temem Perder Seu Eleitorado de Puritanos

Por W. MAC ARDLE
(Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, Janeiro — Via aérea — Houghton-o-Touzel não representa mais um perigo real, como delator público, desmoralizado como está perante os juízes britânicos, mas nem por isso ficará desculpado o "Respeito ao Dia do Senhor", pois Martin-o-Leprosso significa um perigo ainda maior.

Ele já declarou que obrigará o governo a obedecer à lei de 1780, durante o Festival de Londres, forçando também os estrangeiros a submeter-se aos seus ditames. Nada de belos aos domingos, nada de reuniões utilitárias.

O três ou quatro milhões de visitantes vindos de outros países terão sobre suas intenções pecaminosas a sombra amedrontadora de Cromwell e parece difícil, particularmente para os franceses e norte-americanos, adaptar-se às condições que os puritanos instituíram em 1625 para se festejar a glória do Senhor.

REFORMAS

O Parlamento britânico está justamente preocupado com o problema. Não é agradável a hipótese de saírem do país alguns milhões de turistas maldizendo os domingos e divulgando que a Inglaterra é o país onde mais gando que a Inglaterra é o país onde mais

(Conclui na 8.ª página)



Julgamento Injusto e Absurdo

J. E. DE MACEDO SOARES

QUANDO, neste país, se ouve falar em público um homem político ou chefe de partido, no gozo de certo conceito de judiciousidade e decência, compreende-se o desvalimento e a debilidade da opinião popular, tão mal orientada por seus mentores profissionais. Agora mesmo, o sr. Raul Pila — que é uma dessas personagens merecedoras de geral consideração —

em um jornal de seu camarão, uma estranha análise dos "erros e méritos" do recém-terminado governo do sr. general Dutra, confirmando a dialética do absurdo e da confusão, que tão bem explica os desvios de formação da opinião popular. Começa o sr. Raul Pila — que, isto sim, é homem de modestos recursos intelectuais — asseverando que o sr. general Eurico Gaspar Dutra foi "o mais medíocre" dos nossos presidentes, quando a verdade é que o antecessor do sr. Getúlio Vargas se situa no plano intelectual da generalidade dos chefes de governo no regime republicano, tanto pelos serviços prestados na organização e na prática das instituições constitucionais como nas grandes reformas e iniciativas na ordem administrativa, de acordo com as exigências da vida nacional moderna. Prudente de Moraes, Campos Sales, Afonso Pena, Wenceslau Braz, Bernardes e Washington Luís não têm meias a pedir ao sr. general Dutra. Epitáfio Pessoa foi, sem dúvida, uma estrela solitária no campo da inteligência e da cultura jurídica e política na galeria dos nossos chefes de Estado da República.

Em seguida a essa molesta injustiça, que ainda se poderia levar à conta de um julgamento caótico, o sr. Pila assevera, sem adiantar a mínima referência a fatos conhecidos que lhe estribassem o conceito, que o governo Dutra foi o mais corrupto e aladroadado da história republicana. Uma administração desonestá que se celebrou por grandes e escandalosas negociações, às quais, provavelmente por cansaço, já ninguém se refere ou alude. O sr. general Dutra deve esse singular olvido, na opinião do sr. Raul Pila, ao relaxado critério moral da mofina época em que vivemos. Depois desse despatêrio simplesmente ridículo, o velho parlamentarista entra a denegar qualquer mérito à firme orientação legalista do chefe da Nação, que sempre preferiu a compreensão literal ou a invocação do verdadeiro espírito da lei — às interpretações tendenciosas, de acordo com os interesses ou paixões políticas de seus amigos e correligionários.

Evidentemente, a estabilidade do regime dependeria da imparcialidade da aplicação da lei, única fórmula de dar-lhe a força de situar a legitimidade, entre os sofismas, alegações e chicanas das ambíguas facções desencadeadas.

Prosegue a crítica injusta e infundada ao governo e à política do sr. general Dutra, atribuindo-lhe a responsabilidade da repercussão popular vitoriosa da nova candidatura do sr. Getúlio Vargas. Ora, essa responsabilidade é integralmente dos partidos democratas nacionais, inclusive a pe-

quena facção liberal que o sr. Pila mantém para fins privados e que, nas transações eleitorais com o comunismo moscovita, tanto tem escandalizado os verdadeiros defensores das liberdades republicanas.

Entretanto, foram, sabidamente, os partidos que, repelindo a previdente iniciativa do chefe da Nação, sabotaram a política do acordo interpartidário, em cuja execução o candidato realmente democrático teria todas as probabilidades de vencer nas urnas, para consolidar definitivamente a ordem constitucional. Tanto o PSD e o PR, como a UDN, são diretamente responsáveis pelo colapso da disciplina e da moralidade dos candidatos partidários, os quais, notadamente os do PSD e do PR, por um prato de lentilhas venderam nas urnas ao velho Vargas o voto presidencial.

O próprio Pila, desviando os sufrágios antipetulantinos do seu grupelho, responde em parte pela vitória do candidato getulista no seu Estado e sua teimosia somou na política nacional com a caprichosa atitude de ressentimentos que impôs à UDN uma orientação notoriamente inviável e extemporânea.

Um julgamento público pejado de absurdos e injustiças, distante dos fatos recentes que todo mundo conhece, mais depressa condena o zólio infeliz que se abalouçou a produzi-lo do que diminui a honrosa consideração nacional que sua vítima conquistou.



Espera Ainda Leandro Maciel Ganhar a Eleição em Sergipe Com a Anulação de Uma Urna e as Novas Suplementares a 28

POLÍTICA ESTADUAL

Iminente Um Choque Entre Amaral e o P. T. B. Fluminense Por Causa Das Secretarias do Governo Auxiliares do Governo Amazonense — A UDN Gaúcha Está Solidária Com o Diretório Nacional

Não está longe de verificar-se um choque entre o sr. Amaral Peixoto e o PTB do Rio. Este partido, ao apoiar o atual governador recebeu do mesmo e compromissos de entrega de 3 secretarias aos trabalhadores.

O sr. Amaral Peixoto não cumpriu até agora essa promessa, muito embora os secretários nomeados para as pastas da Viação, Educação e Saúde sejam interinos. Dos secretários efetivos, admetem um pertença ao PTB que é o sr. Roberto Silveira, titular da Secretaria de Interior e Justiça. Os demais, são: Paulo Nogueira (Agricultura), Agenor Barcelos Felo (Segurança Pública), Dermoel de Moraes (Secretaria do Governador) e Walfrado Martins (Finanças), pertencem ao PSD, exclusivo o último que foi mantido na Secretaria de Finanças, pois ocupou esse cargo durante o governo do sr. Edmundo de Macedo Soares, sendo um elemento apolítico.

Das três pastas cujos secretários ainda não foram nomeados efetivamente, duas terão que ser entregues a elementos do PTB. Caso o sr. Amaral Peixoto assim não proceda, tem-se como iminente uma ruptura da bancada trabalhista na Assembleia com o governador.

O SECRETARIADO AMAZONENSE

O governador Alvaro Maia assinou as seguintes nomeações para auxiliares do seu governo: Nogueira da Mota, diretor da Fazenda; Manoel Barbuda, procurador geral do Estado; João Martins, Educação e Cultura; Rocha Barreto, chefe de Polícia; ara Eunice Tavares, diretora do Instituto de Educação; Manoel Antunes, diretor da Imprensa Oficial e Antenor Pedrosa, diretor do Colégio Estadual.

SOLIDARIA COM A DIREÇÃO NACIONAL A UDN GAÚCHA

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, recebeu do deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, sr. Flores Soares, o seguinte telegrama:

"Ao assumir, na Legislatura hoje iniciada, uma cadeira na Assembleia Legislativa, desejo expressar ao eminente presidente e ao Diretório Nacional minha perfeita identificação com a lealdade, patriótica orientação e honesta direção da UDN gaúcha. Não hesitarei em assegurar-lhe que o exercício do meu mandato não transigirei na defesa dos supremos interesses públicos no reforço das instituições democráticas, buscando inspiração na pregação cívica de Eduardo de Moraes nas memoráveis campanhas de 45 e 50. Cordiais saudações Flores Soares".

Em resposta ao referido deputado, o sr. Odilon Braga telegrafou nestes termos:

"Tomando conhecimento do seu telegrama de apoio à orientação adotada pelo partido, deixo acentuar ao prezado amigo que nada mais tenho feito senão expressar de público as decisões reiteradamente tomadas pelo Diretório Nacional. Torço-me grato ao sinalizar que o presidente da seção UDN desse Estado, plenamente identificado com responsabilidades e tradições do partido, terá na Legislatura riograndense agora

tando ser dever da oposição colaborar desinteressadamente naquilo que estiver certo. O mais, frizou, dependerá dos acontecimentos.

AS SECRETARIAS GAÚCHAS

PORTO ALEGRE, 8 (Assapress) — Estiveram em conferência ontem à tarde no Palácio do Governo, o governador Ernesto Dornelles e o Secretário do Interior, sr. João Goulart, tratando do preenchimento de alguns cargos ainda sem titulares do novo governo. Anunciava-se que a Comissão Executiva do PTB não deseja a continuação do sr. Nestor Guimarães na presidência do Instituto de Previdência do Estado, afirmando-se que será designado para o referido cargo o sr. Paranaíba de Andrade, ex-deputado estadual por aquele partido e atual vereador em Porto Alegre, sendo sua escolha bem recebida. Espera-se que dentro de 15 dias no máximo todos os demais cargos estarão preenchidos.

OS NOVOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (Assapress) — O prefeito Armando de Azevedo Pereira divulgou os nomes dos novos secretários municipais, que são: Negócios Internos e Jurídicos, Paulo Marzagão; Educação e Cultura, vereador Cândido Sampaio; Finanças, José Soares; Agricultura, Paulo Ribeiro da Luz e Obras, Dario de Castro Bueno.

O vereador Cândido Sampaio há muito vem liderando a bancada do governo, mantendo duras lutas com os principais líderes da oposição.

REUNIÃO-SE O SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 8 (Assapress) — A nota política de maior interesse do dia de ontem em S. Paulo foi a reunião, no Palácio dos Campos Elísios, do novo Secretariado paulista, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, presentes também o vice-governador, sr. Erlindo Salzano, e o prefeito da capital, sr. Armando de Azevedo Pereira.

A reunião durou cerca de hora e meia, transcorrendo as portas fechadas. Seu objetivo, segundo apuramos, foi o debate de problemas comuns ligados às várias Secretarias do Estado. Ter-se-ia conversado sobre vários desses problemas, checando-se a conclusão da necessidade de um planejamento das atividades nos diferentes setores da administração, principalmente no fazendário, para o qual foram sugeridas as providências consideradas necessárias.

Entre outras coisas, teria sido estudada na reunião de ontem, a primeira de uma série que se realizará todas as quinze dias, a possibilidade da encampação da Estrada de Ferro Mogiana, pelos poderes públicos federal e estadual.

ELEIÇÃO DO GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, 8 (Assapress) — O general Zacarias de Assunção já está definitivamente eleito governador do Estado. A diferença a seu favor é de 42 votos, faltando apurar apenas 422.

A POSIÇÃO DA UDN EM PARANÁ

FORTALEZA, 8 (Assapress) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, o senador Plínio Pompeu e os deputados federais Gentil Barreira e Virgílio Távora.

Falando à imprensa, este último declarou: "Há dentro da UDN, pelo que observei no Rio, a disposição de manter a sua independência política, sem que isso importe no desejo de criar dificuldades à administração, o que seria impatriótico. Pelo contrário, a UDN, como afirmam seus líderes, está pronta a dar a sua colaboração parlamentar ao governo sempre que se trate de medidas de interesse público".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Apoio e Solidariedade Dos

Governos Estaduais ao Federal

Telegramas de Governadores de Estados e

Territórios — Atos Administrativos

Comunicando sua posse e hipotecando apoio e solidariedade ao Governo Federal, o presidente da República recebeu telegramas dos governadores dos Estados de São Paulo, Maranhão, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Alagoas, Espírito Santo, Piauí, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso, Sergipe, Paraíba e Amazonas e dos Territórios do Rio Branco e Guaporé.

DESGOSTOSO COM A UDN NACIONAL, DECLARA APOIO A JOÃO CLEOFAS

Reportagem de Francisco de Assis Barbosa

O sr. Leandro Maciel, candidato da UDN ao governo de Sergipe, está no Rio de Janeiro, desde sexta-feira última. Apesar de engenheiro, o político nordestino aqui veio para acompanhar, junto à Justiça Eleitoral, o julgamento dos recursos que interpôs contra a anulação de quatro urnas, três das quais correspondem às recentes eleições suplementares realizadas no seu Estado.

O resultado do pleito em Sergipe é ainda duvidoso. Segundo a contagem do Tribunal

Regional, o sr. Arnaldo Garcez está na frente com 59 votos. Alega, porém, o sr. Leandro Maciel a ilegalidade da apuração de uma urna do povoado do Saco. Se fosse anulada, como de direito, — alega — ele é que estaria na dianteira com 28 votos.

Contudo, o resultado das eleições só será conhecido depois do julgamento dos recursos da UDN e das novas eleições suplementares, marcadas para o próximo dia 28, no município de Itabi.

UM JUIZ NO GOVERNO

Conversando com o reporter, o sr. Leandro Maciel fez, numa rápida entrevista, uma exposição completa sobre o que vem acontecendo em Sergipe.

— "Assumi o governo, à 31 de janeiro, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João Dantas Martins dos Reis, a quem caberia passar o exercício do poder ao legítimo mandatário do povo. A luta eleitoral ainda não terminou, e prosseguirá com uma segunda eleição municipal e com o julgamento dos recursos que interpôs o PSD contra decisões que reputo injustas e facciosas do Tribunal Regional Eleitoral do Sergipe".

LUTA DESIGUAL

— "Para mim — continua o sr. Leandro Maciel — a luta foi muito desigual. Aliado apenas à dissidência do PTB, eleitoralmente fraca, tive que enfrentar um candidato apoiado por uma poderosa coligação formada pelo PSD e pelo PR, a qual foi reforçada, nas eleições suplementares, pelo concurso do PTB. Em 3 de outubro, eramos três candidatos, pois uma parte do PTB sufragou: nas urnas o nome do sr. Francisco Macedo. Em 28 de janeiro, nas suplementares, esta candidatura foi posta de lado. E ficamos a lutar os dois, o sr. Arnaldo Garcez e eu".

TRIBUNAL FACCIOSO — "Mas eu não tive que enfrentar só a Coligação. Tive também como adversário o Tribunal Regional Eleitoral, composto, na sua maioria, de juizes facciosos, partidários do PSD. Citei os nomes, para que não haja dúvidas a respeito. O vice-presidente do Tribunal e o principal mentor é o sr. Otávio Sousa Leite, chefe do PSD de Cristinápolis. O sr. Carlos Vieira Sobral e o sobrinho de Francisco Sobral, candidato do PR a deputado estadual, o sr. Valdemar Fortuna é orientador do PSD e o sr. Laranjeiras, onde é juiz de direito, sendo, além do mais, casado com uma sobrinha do presidente do PSD. E, finalmente, o sr. Erich Santiago é partidário exaltado da aliança PSD-PR, decidindo sistematicamente contra a UDN. Tenho, portanto, contra mim, quatro juizes de um Tribunal de sete".

INFERÊNCIA DA UDN — "Dessa luta, que venho sustentando em Sergipe, não contarei com o apoio do mais mínimo partido da UDN Nacional que permaneceu oclimicamente indiferente a tudo, sem enviar-me sequer uma palavra de simpatia, um simples telegrama de apoio. O sr. Erich Santiago, no STE, contrariou igualmente com o pouco caso da direção nacional udnista, apesar das constantes solicitações do deputado Luiz Garcia. Mas foi tudo em vão".

TÃO ASSEDIADO DE PEDIDOS O MINISTRO DO TRABALHO QUE NÃO PODE VISITAR O PRÉDIO

Querem Empregos e Comissionamentos e Atravancam o Gabinete — Os Casos IAPETC, Bancários, Marítimos e Outros

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

OS CASOS IAPETC, BANCÁRIOS, MARÍTIMOS E OUTROS

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, tem tido os seus dias tomados, desde que assumiu o cargo, pela avalanche de pedidos de empregos e comissionamentos de funcionários públicos que se acumulam no seu gabinete.

REUNIÃO-SE A BANCADA DE VEREADORES DA U.D.N. CARIOCA

Sob a presidência do sr. Celso Magalhães, presidente em exercício da U.D.N. do Distrito Federal, esteve reunida, ontem, na sede do partido, a bancada de vereadores recentemente eleita. Vários assuntos foram debatidos, inclusive os referentes à condução dos vereadores udnistas na futura Câmara. Foi indicado o sr. Mário Martins para o cargo de presidente da bancada, a ser assumido no dia 28 de março, quando se realizarem as eleições municipais.

OS CASOS CLEOFAS

Perguntamos ao sr. Leandro

Maciel como encrava a atitude do sr. João Cleofas, aceitando o convite do sr. Getúlio Vargas para ocupar o Ministério da Agricultura, a revelia da UDN Nacional.

— "A UDN de Sergipe não foi consultada a respeito — respondeu o sr. Leandro Maciel. Se fosse, não teria ouvido em Sergipe a atitude do sr. João Cleofas, que não é ministro do Partido, mas da escolha pessoal do presidente da República, escolhida esta que contou com o apoio de todos os partidos de Pernambuco, bem como de todas as associações de classe do Estado Nordestino".

A URNA INCENDIADA

Terminando a entrevista, disse-nos ainda o sr. Leandro Maciel:

— "Poderia enumerar muitos casos curiosos das eleições sergipanas, para demonstrar o espírito faccioso do Tribunal Eleitoral. Em Sergipe, de acordo com a vontade dos homens da Aliança PSD-PR, não é o povo quem decide as eleições, mas os juizes que apuram e depuram os votos dos partidos de modo elar e ostensivo. O caso da urna incendiada do município de Itabi é típico. A votação já tinha começado, quando o juiz que presidia a seção e que é político descobriu um furo na urna. Foi chamado um carpinteiro, que vedou o buraco com um pedaço de madeira. Logo depois, verificou o juiz uma sequência de votos falsos. Determinou-se, então, a abertura da urna, para que fosse feita a votação novamente. Os resultados, porém, foram os mesmos. Não tardou que da urna surgisse uma fumaça espessa. A urna estava incendiada. Resultado: seção suspensa, polícia no local, o povo em polvorosa. Duas pessoas são feridas a bala. E o sr. Leandro Maciel, conclui: — "É desta urna incendiada que se fará uma segunda eleição suplementar, a 28 do corrente".

NOVO DIRETOR DE VASAMENTOS EM REFRIGERADORES

LONDRES — (B. N. S.) — Em qualquer sistema de refrigeração, seja ele grande como o de um navio ou pequeno como o de uma geladeira doméstica, a perda dos gases refrigerantes através de vazamentos comparativamente pequenos pode tornar inoperante todo o sistema de pressão de trabalho. Quando o usado Freon ou Clorofluorometano como refrigerante, uma das dificuldades do serviço de manutenção é a localização rápida e eficaz desses vazamentos diminutos. Com a introdução de um tipo de detector de vazamentos pelos ingleses, rapidamente se localizam. O instrumento é altamente sensível aos vapores de compostos alifáticos e de hidrocarbonetos, tanto quanto a detecção, tanto visual quanto audível, de vazamentos pequenos como de apenas 0,5 gramas por ano.

Em adição ao teste dos sistemas refrigerantes, o detector de vazamentos pode ser usado para testes de pressão de tanques, tubos, juntas e soldas. O método consiste em pressurizar o sistema com ar contendo pequena quantidade de "gas rastreador" (que deixará "rastros") no vapor de clorofluorometano.

Uma vantagem está em que assim que se chega à pressão crítica podem ser imediatamente iniciados os testes — não se tem de esperar durante longos períodos de tempo para que a "brute" através de furos diminutos, como acontece no método convencional de teste hidráulico.

O QUE FOI O NATAL DAS CRIANÇAS DOENTES NA GRã-BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — Dois mil e quinhentos trabalhadores empregados por duas firmas de empreiteiros do Festival da Grã-Bretanha contribuíram com doações de seus envelopes de pagamento para o Natal, para que as crianças doentes hospitalizadas pudessem ter brinquedos. E não se contentando com os brinquedos comprados, os carpinteiros, mecânicos e demais operários do Festival repararam ou construíram brinquedos para as crianças doentes. A angariação foi originada pelo "Evening News" de Londres, e foi intitulada: "Fundo de Brinquedos para Crianças Doentes". Vem sendo realizada há quatro anos com inteiro sucesso.

Em 1949, os leitores do "Evening News", respondendo a um apelo, ofereceram 116.000 livros, jogos e brinquedos às crianças de mais de 300 hospitais. Embora originalmente organizado para beneficiar as crianças hospitalizadas, o "Fundo" algumas vezes inclui em sua lista os orfãos, crianças de algumas lares e de instituições de caridade.

OS MARÍTIMOS

Declarou o presidente da Federação dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, que também esta entidade reivindica o direito de apresentar candidato para o Instituto dos Marítimos.

Interesse Internacional Pelo Curso de Inseticidas do Instituto de Malariologia Inscrevem-se Técnicos Dos Países Americanos

Será brevemente inaugurado no Instituto de Malariologia um curso de química de inseticidas empregados em saúde pública, destinado a sanitaristas nacionais e estrangeiros.

Logo que se anunciou a abertura desse curso, o primeiro no gênero a ser realizado em nosso continente, manifestou-se vivo interesse da parte de alguns países vizinhos, que imediatamente solicitaram ao Serviço Nacional de Malária informações para a inscrição de especialistas pertencentes aos seus departamentos sanitários.

Em face desse interesse, o sr. Mário Finotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, determinou a instituição de cinco bolsas de estudos, que foram postas à disposição da Oficina Sanitária Pan-Americana. Imediatamente se inscreveram candidatos do Peru, da Venezuela, que assim virão, sob o patrocínio daquele serviço do Ministério da Educação, ao nosso país, para realizar o Curso de Química de Inseticidas, constante de aulas teóricas e práticas e de visitas aos diferentes departamentos do Serviço Nacional de Malária.

A propósito, convém recordar que apesar de recentemente inaugurado o Instituto de Malariologia tem realizado sensíveis progressos no estudo de inseticidas, que o colocam hoje numa situação de primazia entre instituições congêneres do mundo inteiro.

Entre suas atividades no campo da pesquisa e do estudo científico, hoje, com a fixação de inseticidas contra os "barbeiros" transmissores da Doença de Chagas, que estão sendo agora combatidos em largas áreas de matas e paulistas, para proteção de duzentas mil habitações rurais.

Por outro lado, no tocante à produção de solventes para o

Na Câmara Municipal de Niterói realizou-se, ontem, a sessão ordinária, a 28 de março, quando o prefeito procedeu à leitura de sua primeira mensagem ao legislativo.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantúria, 158 — U.R.C.A.
Diariamente das 17 às 19 horas
Telefones: 26-5206
Residência: 26-6888

Liderança contínua



...exige aperfeiçoamento contínuo

Na fabricação de Continental, um líder há 15 anos, vimos introduzindo, sempre que possível, aperfeiçoamentos resultantes de nossa vasta experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.



cigarros
Continental
um predíto SOUZA CRUZ

FÓRO FORAM-SE AS FÉRIAS

Othon Ribas

Temos um assunto a esperar de melhores dias, qual seja o projeto apresentado pelo deputado padre Arruda Câmara sobre o aborto. Está a espera de uma decisão calma. Para hoje, porém, o que temos ainda é uma questão ligada à reforma da lei de Organização Judiciária.

Acabaram-se as férias coletivas do Tribunal. A justificativa que se apresentou está no acúmulo de serviço que decorria de haver férias somente na 2ª instância. Daí, e para resolverem de qualquer modo o problema, haviam-no suprimido, como se o remédio para a dor de cabeça fosse cortia-la.

A falta de férias é um absurdo. Há casos, na Justiça, que podem perfeitamente ficar parados durante as férias, por falta de calor suficiente e anti-higiênico. Não se inove o Carnaval para apoiar a tese do funcionamento do Fórum niterói e em que se aguerça estar decarando.

Evidentemente, Carnaval e Justiça são coisas muito diferentes.

Nem serve de fundamento, também, o problema financeiro dos advogados e secretários. Tanto um quanto outros, quando recebem por mês, não deixaram de receber por estarem em férias, e os que não recebem mensalmente não têm o sustento nem a família. Seria apenas uma questão de celeridade, e a verdade é que, às vezes com prejuízo de seus clientes, no caso dos advogados, e com o retardamento dos processos, uns e outros dão as suas fugidas por quinze dias ou mesmo um mês, o que representa a pior e mais angustiada solução.

MENTIU PARA DAR-LHE A FELICIDADE

empolgante caso de amor vivido

É POSSÍVEL SER FELIZ MESMO COM UM MARIDO ORIGINAL

Não basta doar... O sexto sentido — Uma estranha veio

perturbar a nossa paz

CANÇÕES FAMOSAS — PALAVRAS CRUZADAS — POESIA, ETC., ETC.

Leia o n.º 185 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,

tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

A Nossa

Opinião

D Chefe de Polícia e o Jogo

O general Ciro de Rezende, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, isto é, chefe de Polícia do Distrito Federal, em entrevista concedida à imprensa desta capital, declarou-se favorável à regulamentação do jogo. As palavras do chefe de Polícia tiveram uma desagradável repercussão, pois muita gente viu nela uma promessa de que o jogo voltará a campear nesta capital e no resto do país.

Como responsável pela manutenção da ordem pública e pela segurança individual dos cidadãos, somente sobre as medidas regulamentares atinentes a essa matéria tem aquela general autoridade para exprimir um ponto de vista funcional. O caso do jogo escapa à sua alçada, pois é matéria de lei privativa do Poder Legislativo. Somente este tem poderes para revogar as disposições legais em vigor.

Não tem, pois, a importância que se lhes quis atribuir, as palavras do general Ciro de Rezende. Este, como autoridade, tem o dever de reprimir o jogo em todas as suas modalidades, a despeito de ter uma opinião toda pessoal em contrário. Isso é que se torna necessário esclarecer.

Foi Isso que Prometeram?

O Governo tomou posse a 31 de janeiro. Os ministros ocuparam as pastas ministeriais logo após. Os burocratas mais graduados investiram-se nos cargos oficiais. E veio o Carnaval, muito animado, com a paródia do "tira o retrato do velho outra vez". Quarta-feira de cinzas, como fazia muito calor, o chefe subiu a serra e está fumando os seus "coronas", oferecidos pela delegação de Cuba, no Palácio Rio Negro.

E, pronto, não se falou mais em Governo. A carne não baixou, o açúcar ameaça subir, o café já se elevou três cruzeiros, caíram dois temporais e o resto vai modorrando, sob 40 graus à sombra. Mas, foi isso que prometeram ao povo?

Um Flagrante Anulado

Em dezembro último, a polícia desta capital, em espetacular diligência, esteve no Centro Social Militar. Ali apañou, com a boca na botija, jogadores contumazes, que acobertavam o vício com o título pomposo da aquela associação. As autoridades fizeram o flagrante, prenderam diretores do Centro e outros contraventores. A diligência teve um caráter moralizador e a opinião pública aplaudiu a iniciativa policial.

O processo, depois de passar pelas mãos de dois juizes, foi cair nas do magistrado da 18ª Vara Criminal. Esse juiz sentenciou a nulidade dos autos de flagrante. O delegado Pereira da Costa, da Delegacia de Costumes está muito peraroso pelo desfecho inesperado, pois vê-se por terra todos os seus esforços.

Se o sr. Pereira da Costa tem razão de estar triste, cabe-lhe, entretanto, a culpa do ocorrido. Não é a primeira vez, e certamente não será a última, de cair no judiciário os flagrantes da Polícia. Flagrantes mal feitos, com falhas irreparáveis. O juiz é homem da lei e não pode deixar de anular essas peças dos autos que lhes chegam às mãos. Foi o caso do Centro Social Militar.

A nossa Polícia tem por hábito dar um cunho espetacular às suas diligências e, no entanto, fraqueja no preparo do processo, possibilitando, dessa forma, a sua nulidade no Judiciário. Prende e anula a prisão...

Realizações Sem Fachada

O governo que acaba de se instalar, encontra o país com bases muito diferentes daquelas em que o deixou. Já temos citado aqui muitas das realizações do Presidente Dutra, como o aumento da capacidade de iniciativa dos capitais nacionais, o problema do petróleo, o da energia hidroelétrica, etc.

Entretanto, existem certos setores que não aparecem tanto quanto esses problemas básicos da nossa economia, mas que representam uma grande "handicap", favorável ao governante que já não o tem que enfrentar, como por exemplo a significativa produção de juta no Amazonas, que, partindo de zero, em menos de 10 anos alcança a satisfação a mais de 50% do consumo nacional.

O problema que representou na guerra passada a falta de juta indiana para a sacaria de café e de outros produtos, quando quase paralisamos nossas exportações até que fosse encontrada a maneira de substituí-la, dá uma ideia da importância de certas realizações que têm pouca repercussão dada o pequeno valor de sua produção, mas que representam, realmente, bens essenciais à economia do país.

Como a juta, o governo que concluiu seu período, tem incontestáveis empreendimentos de pouca "fachada", entre os quais poderemos citar o enorme aumento da produção de açúcar, cuja escassez foi também, na guerra passada, um dos grandes problemas brasileiros.

O Major, Sim; a Portaria, Não!

O major Geraldo Cortes de Menezes voltou a dirigir o Serviço do Trânsito. Não resta dúvida que ele entende do assunto. Suas inovações mereceram aplausos gerais. O problema do trânsito na Avenida Rio Branco parece solucionado a contento.

Mas, o público está apreensivo quanto ao revigoramento de sua famosa Portaria.

Se tal acontecer, os cariocas não poderão mais contar com os taxis. Primeiro, os preços são intoleráveis. Depois, o sistema estabelecido para o serviço, nas horas de almoço e jantar, é positivamente contrário ao interesse da população.

Por tudo isso, todos querem o major, mas ninguém deseja a execução de sua Portaria. Até porque ela foi o ato mais perfeito que já se fez no Rio contra os interesses da coletividade. Não fosse o seu autor um técnico competente...

A Direção

do Petróleo

SEM dúvida, é das melhores a escolha do sr. Juraci Magalhães para o Conselho Nacional do Petróleo.

Neste caso, como no do sr. João Cleofas, surge o problema político decorrente da acertada atitude assumida pela U.D.N. em relação ao governo do sr. Getúlio Vargas.

E' bem verdade que, oficialmente, está o sr. Juraci Magalhães desligado dos quadros do partido que hoje constitui a oposição, mas, de fato e espiritualmente, continua o antigo deputado pela Bahia, já agora reintegrado nas suas funções militares ativas, a ser um ude-nista.

Não há que se ver na aceitação pelo sr. Juraci Magalhães, da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, mais um passo da U.D.N. no caminho da adesão. O seu chamamento para ocupar o importante cargo administrativo representa, até, um índice do desejo de acertar do atual governo.

No que concerne às questões petrolíferas, pertence o político baiano, ao grupo liderado pelo general Juarez Távora, que defende uma posição intermediária entre os que desejam entregar a exploração do petróleo aos capitais de qualquer origem e os que somente admitem a exploração, em todas as fases que o negócio comporta, pelo Estado.

A segunda solução, entre outros inconvenientes, é inaplicável no Brasil, apenas servindo de "slogan" para a demagogia comunista, pela qual se deixam arrastar alguns ingênuos ou ignorantes do assunto. A da exploração sem reserva traria os inevitáveis inconvenientes do predomínio das grandes empresas estrangeiras em questão de importância para a economia nacional.

Ora, sendo o país financeiramente fraco para tentar sozinho o aproveitamento e a comercialização das suas jazidas petrolíferas, e, ao mesmo tempo, constituindo o controle pelo Estado um ensinamento geralmente aceito pela moderna economia, nada mais acertado do que a adoção de uma solução mista, que é o caminho que se pode antever como o escolhido pelo governo, se for efetivada a nomeação do sr. Juraci Magalhães, pois não se compreenderia que fosse indicado para executar determinado programa um homem que representasse programa diferente.

ALEMANHA



VENCIDA, dividida e ocupada, continua a Alemanha a ser o mais importante fator político, econômico e estratégico no conflito entre ocidente e oriente. Mais uma vez sofreu a política das nações ocidentais radical transformação, com a mudança de orientação, em relação a esse país.

Insistiam há meses os E.E.U.U. em que contingentes alemães participassem da força internacional de defesa do Atlântico Norte.

Opunha-se a França, receitando um renascimento do militarismo germânico, recordando-se das três invasões de que foi vítima em um século e temendo que a igualdade militar assim obtida pela Alemanha fizessem a despresar a economia que lhe proporcionara o Plano Schuman, impedindo uma agressão através da fusão das indústrias pesadas dos países da Europa Ocidental. Entre os dois colocava-se a Inglaterra, propondo que a questão era secundária, sendo primordial sua integração política e econômica entre as nações do Atlântico Norte.

Há no momento forte tendência nesse sentido, abrindo mão os E.E.U.U. da urgência com que vinha insistindo no seu ponto de vista.

Concordam agora os três aliados ocidentais que, em vez de um pedido à Alemanha Ocidental para que forneça forças ao exército internacional, lhe será oferecido o privilégio de participar da organização política internacional que comanda esse exército.

Principal motivo da modificação foi a opinião expressa pelo general Eisenhower, Supremo Comandante do exército do Atlântico Norte, após sua viagem às nações membros do Pacto e a Alemanha. Percebendo o espírito de barganha que dominava os alemães, declarou ele francamente apenas querer em seu exército soldados que nele desejassem lutar.

Para a decisão adotada, teria ainda contribuído a atitude da URSS diante do projeto de rearmamento. Classificando-o ameaçadoramente como iminente ameaça à paz mundial, propusera uma Conferência dos Quatro Grandes para debater o assunto. Acreditava-se que nela trataria de impedi-lo em troca de concessões a Alemanha, inclusive com propostas para sua unificação.

Estética da Vida

Pedro Dantas

(Coluna Parlamentar de D.O.)

Vice-Presidente, empossado, da República, sr. João Café Filho deve-nos uma aposta. Aposta das melhores, sem nada em jogo, ou a leite de pato, como convém a pessoas não especialmente sensíveis à sedução do jogo. O sr. Café Filho, deve, portanto, uma aposta cujo pagamento é a simbólica entrega da mão à palmatória, ou, se julgar preferível dizer isso cantando, o grave "errei, sim!", confissão que valeu à sra. Dalva de Oliveira o mais sensacional dos seus triunfos.

INTEGRAÇÃO NO TODO

Efetivamente, o sr. Café Filho errou, errou reiteradamente, desde a Constituinte, até o dia em que se viu candidato à vice-presidência. Alguns dias de luta interior e as solicitações dos coetâneos (tal como sucederia, meses depois, ao sr. João Cleofas) venceram nele as resistências ao pequeno empecilho que é um simples abraço, um calor nos braços abertos do sr. Getúlio Vargas, cuja política é de inspiração antropofágica, habituada a vencer pela assimilação do adversário. No papo da jiboia, para cujas malícias e apetiências era Café pequeno, transmutou-se-lhe, a ele, o panorama político, onde as densas nuvens negras, tempestuosas, cederam ao rosicler um tanto fantástico da aurora boreal promissora de um claro dia de cinco anos, no mínimo.

O pessimismo do sr. Café Filho diminuiu consideravelmente, de então para cá. Nunca mais, da tribuna da Câmara, soltou aqueles pios lúgubres de ave de maus presságios, aquele repetido, insistente, lamentoso e tremulado "Lembrai-vos de 37", tão justamente famoso e celebrado. O grito, por vezes lancinante, exprimia o que Graça Aranha chamava de "terror cósmico", vencido, segundo o mesmo escritor, pela integração no todo infinito. O sr. Café Filho integrou-se, venceu o terror e transformou tudo em alegria — exatamente como ensinava o mestre da "Estética da Vida". Nunca mais os pesadelos de 37 lhe atormentaram o fluxo da eloquência, hoje contida na sobriedade de que a casaca da posse é um símbolo.

Esse grito, esse "memento homo", que anda por aí repetido (e aqui mesmo o tem sido) um pouco à moda recriminação, já precisa ser interpretado. Como tenha sido o objeto da aposta acima aludida, tomamos a iniciativa de



lhe recordar o exato sentido, numa espécie de "lembrai-vos do lembrai-vos", que é a finalidade desta crônica.

VALE UM ESPANTALHO

Lembrai-vos, pois, do sr. Café Filho, quando nos advertia e clamava por maior vigilância. Sua tese era a de que, 47, o ano que se aproximava, estava para 37, o ano fatídico, assim como esses bilhetes que dão o mesmo dinheiro: por algum traço comum com o número premiado. Mas passou o 47 e os medos do sr. Café Filho transferiram-se da numerologia para a caracterologia. Para encurtar razões, era o Presidente Dutra a causa dos seus receios. Dutra — pensava o sr. Café Filho — não faria eleições, seguiria o exemplo de Vargas, realizaria, por sua vez, pelo golpe, o sonho getuliano de ficar, ficar, ficar. E, mais uma vez, adeus, República! Lá iríamos sair para novas insurreições, talvez, não brancas nem incruentas, que nem todo dia 29 de outubro é dia santo. Eis a súplica dos temores e tremores, oratórios ambos, dos sentimentos democráticos do sr. Café Filho.

Pois, foi justamente a esse propósito que apostamos, sem nada de pessoal em jogo, mas em jogo os destinos políticos do país. Uma destas crônicas parlamentares contestara os receios do sr. Café Filho, sustentando sua nenhuma razão de persistir. O Presidente Dutra fizera, a respeito, declaração inequívoca, repelindo uma tentativa de sedução dos aulicos. Impunha-se a confiança em sua palavra honrada. O regime republicano entra, sempre, em estado de coma quando se torna possível duvidar da palavra do Presidente. Tudo, então, desmorona e apodrece. Mas não era, por certo, esse, o caso da República reditativa sob um governo digno.

Fol essa a aposta e, como se vê, a função em cujo suave exercício hoje se encontra o empossado sr. Café Filho é, ao mesmo tempo, o bilhete da aposta que ele perdeu. O "lembrai-vos de 37" mudou muito de sentido, desde então. E se afinal o sr. Café Filho sempre quiser pagar de algum modo, que nos ceda o seu espantinho, para que possamos, por nossa vez, adverti-lo que se lembre, ele, ainda, e que nunca se esqueça.

Ciência ao Alcance de Todos

Trombo-Flebite do Seio Cavernoso

A trombo-flebite do seio cavernoso é um processo inflamatório de caráter infeccioso que acomete os pacientes portadores da trombo-flebite e paralisia do globo ocular que imobiliza o olho para qualquer movimento, em qualquer direção, pelo fato de serem motores todos os nervos motores do globo ocular.

No que diz respeito à etiologia das trombo-flebitides do seio cavernoso ou seja o estudo das causas das mesmas, devemos dizer que os furúnculos do nariz e do lábio superior de um lado e as sinusites de outro, são as causas mais frequentes das tromboflebitides do seio cavernoso. Por este motivo são muito perigosos furúnculos da aza do nariz e do lábio superior e de modo algum, devem ser tranzmatizados (espremididos). Com este ponto de partida, os germes determinam um processo de trombose da veia facial, que se estende à veia oftálmica e daí se estende ao seio cavernoso. Esta trombo-flebite da veia facial se caracteriza por um vergão que acompanha o trajeto da veia, dirigindo-se portanto para o canto interno da órbita. Infecções provenientes das amígdalas e das gengivas podem também, embora mais raramente, determinar uma trombo-flebite do seio cavernoso, servindo como intermediário da infecção, a veia do buraco oval, que é um vaso sanguíneo que faz a ligação do plexo pterigóideo ao seio cavernoso. O sangue proveniente das amígdalas e das re-

gões próximas, vai de plano pterigóideo.

A outra causa frequente das trombo-flebitides do seio cavernoso são as sinusites, quer sejam agudas e surgidas no curso de uma gripe que se faz acompanhar de fenômenos nasais de grande intensidade, quer sejam sinusites crônicas e que têm repetidamente a sua evolução crônica entrecortada por um surto agudo. Não são as sinusites maxilares e as frontais as responsáveis pelo aparecimento de trombo-flebitides do seio cavernoso, mas as etmoidites posteriores e as esfenoidites, porque estes seios da face, de localização posterior, apresentam relações de proximidade muito grandes com o seio cavernoso. O seio cavernoso passa na parede externa do seio esfenoidal e nela imprime uma depressão, que se reconhece com facilidade no osso esfenoidal. Outras vezes, células posteriores do etmoide, muito desenvolvidas, podem também apresentar estas íntimas relações com o seio cavernoso. Portanto as etmoidites posteriores e as esfenoidites, entram com uma boa percentagem no determinismo das trombo-flebitides do seio cavernoso. Por isto, quando um paciente acometido por uma gripe com fenômenos nasais intensos, começa a se queixar de cefaleia e apresenta, um protúrgo do globo ocular que logo se estende ao outro, deve-se pensar logo na trombo-flebite do seio cavernoso e instituir um tratamento adequado.

Os sintomas da trombo-flebite do seio cavernoso, se enfe-

xam numa triade sintomática que é a seguinte: exoftalmia, exoftalmia ou seja, a protusão dos globos oculares, se explica pela dificuldade da circulação sanguínea de retorno, que acarreta uma hipertensão na órbita, com projeção dos globos oculares para fora. A cegueira se explica, por que esta hipertensão venosa traz como consequência, um edema da papila ótica. A oftalmoplegia ou seja, a paralisia dos globos oculares que ficam imóveis, impossibilitados de fazer movimentos em qualquer direção, se explica como já tivemos oportunidade de dizer, pelas relações do seio cavernoso, com os nervos motores do globo ocular. A exoftalmia é no início unilateral, passando depois para o outro globo ocular, o que tem perfeita explicação, porque os dois seios cavernosos de um e outro lado, se comunicam por pequeno seio venoso. Há poucos anos atrás, as trombo-flebitides do seio cavernoso, eram cem por cento fatais. Com o advento da penicilina, e o consequente curar alguns casos e agora com a introdução na terapêutica de substâncias dissolventes de coágulos, com poder anti-coagulante portanto, já se tem conseguido mais alguns êxitos no tratamento de tão grave doença.

Isto nos ensina que não devemos facilitar com espinaços os furúnculos na face e com sinusites, que são como dissemos as causas mais frequentes das trombo-flebitides do seio cavernoso.

O que se Diz:

... QUE, na posse do sr. Getúlio Vargas havia grande curiosidade em descobrir a identidade de determinado "figuão" que era a personalidade mais condecorada de todos os presidentes; mas, quando alguém pôde informar, verificou-se que era apenas o sr. Júlio Barbosa, diretor da secretaria do Senado...

... QUE, nas festas solenidades, o sr. Júlio Barbosa era considerado, entre os delegados especiais estrangeiros como a única pessoa com cara de senador; e, entre os senadores, como o único com cara de delegado especial...

... QUE o ministro Danton Coelho, (Trabalho, PTB) pediu ao cardeal Câmara que indicasse alguém para o seu gabinete, como representante do pensamento trabalhista da Igreja...

... QUE, por intermédio do cônego Távora, o cardeal indicou um operário pertencente a JOC (Juventude Operária Católica), diretor do jornal que, há algum tempo, andou sofrendo de certas restrições, tido pela polícia como comunista...

A Opinião do Leitor:

MUSA PERDIDA

O prof. Antonio Silva, de Santa Rita do Sapucaí, enviou-nos uma colaboração poética, precedida de considerações sobre a estranha ditica da imprensa do Rio, que publica, pagando, a literatura de alguns cadáveres e refugia a de outros, apenas porque não possuem ainda fama consagrada. Contudo, confessa o prof. Antonio Silva: "submeto-me, mais uma vez, à diticação do inusado, neste país, cuja maior glória consiste no triunfo das frivolidades esportivas". E manda o seu soneto, que, experimentando estimular a musa perdida na terra da "futil bola", publicamos a seguir:

QUATRO MIL CONTOS

Na posse de quem foi já ditador, hoje eleito, após outros presidentes, quatro mil contos gastos são patentes, sendo isso insensatez, si mais não for.

Não se tem argumento a contrapor.

Si invenção não for los desconcentes.

todo esse gasto, em festas imponentes

só atesta um poder esbanjador.

Um poder que o abuso consensual,

no fim do seu mandato em ação

matando a esperança, cruelmente;

quando o poder devia, nesta

de horrível carestia, que agora

vora, abusos combater, severamente.

EFEMÉRIDES

9 DE FEVEREIRO

1715 — Nasce em São Vicente, São Paulo, Gaspar Teixeira de Azevedo, depois Frei Gaspar de Madre Deus. 1867 — Morre em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, o general João Procopio Mena Barreto, barão de São Gabriel, um dos vultos guerreiros do Exército brasileiro e fundador da família Mena Barreto. 1894 — Morre na Lapa, Paraná, o general Gomes Carneiro. 1894 — Trava-se em Niterói o Combate da Armada, entre as forças revolucionárias do almirante Saldanha da Gama e as forças do Império, fiéis ao marechal Floriano Peixoto. 1912 — Morre no Rio de Janeiro, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2.º Marquês de Paranaguá. 1920 — Morre no Rio de Janeiro, Rivaldino Corrêa, político, tendo exercido outros cargos e de ministro da Justiça no governo Hermes da Fonseca e depois da Foz de Iguaçu.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — — Oficinas: — — Av. Presid. Vargas 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIL

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: 23 3763

Diretor Redator-Chefe: 43 3014

Diretor Gerente: 43 3590

Gerência: 23 4443

Secretaria: 23 4472

Redação: 43 3578

Reportagem e Polícia: 23 3662

Oficinas: 43 3723

Departamento de Difusão: 23 3 66 2

BAIXA DE PUBLICIDADE: Assinaturas: Venda de Jornais: 43 5 60 v

Venda avulsa: ... Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: ... Cr\$ 180,00

Semestral: ... Cr\$ 80,00

Diária: ... Cr\$ 50,00

Patrocinamento Postal: Anual: ... Cr\$ 350,00

Semestral: ... Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo de ELIAN PROPAGANDA, Edições e Artes Gráficas S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 22, 1.º andar, telefones 52 4355 e 52 3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Um Gesto Nobre

MAURICIO DE MEDEIROS

Em sua última sessão, antes de entrar no período de férias regimentais, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil inseriu na ata de seus trabalhos um voto de agradecimento ao ex-presidente Dutra e ao ex-ministro da Fazenda dr. Guilherme da Silveira pelos serviços que ambos prestaram à Universidade do Brasil.

Ao ex-ministro da Fazenda deveu a Universidade uma constante solicitude no resolver com presteza seus problemas financeiros dependentes de providências do Tesouro ou do Banco do Brasil. A última dessas providências foi a de pedir ao Congresso Nacional os créditos necessários a cumprir a determinação legal segundo a qual devem ser entregues à Universidade para reforço de seu patrimônio em vias de formação os saldos orçamentários verificados anualmente nas verbas do respectivo pessoal. Havendo uma certa desarticulação entre esse dispositivo da lei que concedeu autonomia à Universidade e a lei que regula a contabilidade geral da República quanto ao encerramento das contas de cada exercício, quando esses saldos eram apurados nos termos da lei de autonomia, já tinham caído na rubrica de "exercícios findos" de modo que a entrega dos respectivos valores não mais poderia ser feita senão por crédito para exercícios findos. Havendo no Tesouro uma extensa relação de credores a serem pagos por essa verba, tornava-se necessário anular o crédito da Universidade e pedir ao Congresso que o concedesse em lei especial. Para tomar tal providência era preciso boa vontade do Ministério da Fazenda. E foi essa boa vontade que não faltou ao ministro Guilherme da Silveira, como jamais faltou em todo quanto disse respeito aos interesses da Universidade.



Quanto ao presidente Dutra, o seu interesse pela Universidade do Brasil foi constante e revelado em inúmeros atos.

Todos se recordam da coibida que se estabeleceu entre vários serviços públicos e até mesmo instituições privadas para a utilização do velho edifício e respectivos terrenos onde funcionou, na Praia Vermelha, o antigo Hospício de Alienados.

Depois de uma longa luta, venceu afinal a Universidade do Brasil, à qual o presidente Dutra concedeu o uso desse imóvel, que é hoje o Palácio Universitário, recuperado quase totalmente para uso da Universidade e estabelecido interna e externamente em seu belo estilo arquitetônico, graças ao infatigável zelo e particular gesto do reitor Pedro Calmon.

Durante as obras de recuperação, eram frequentes as visitas inesperadas do presidente Dutra, que, por fim, honrou com sua presença a solenidade da instalação da Reitoria no rejuvenescido Palácio.

Por outro lado, não faltou o presidente Dutra com seu interesse ao prosseguimento dos trabalhos para a construção da Cidade Universitária, projetada no governo anterior, mas intensificada nos trabalhos da sua execução no período presidencial do general Dutra.

Assim, pois, no que respeita às relações interessando à órbita da vida universitária, pode-se dizer que a Universidade do Brasil foi tratada com especial carinho pelo presidente Dutra e por seu ministro da Fazenda, dr. Guilherme da Silveira.

No momento em que ambos deixam a qualidade de homens do governo, foi um gesto nobre e justo o do Conselho Universitário da Universidade do Brasil manifestando-lhes seu profundo reconhecimento.

TEATRO

CALENDÁRIO ITALIANO DE 1950

Sábado Magaldi

O número de dezembro da revista "Sipario" faz um registro do movimento teatral italiano em 1950. Ao lado das principais notícias políticas, de notas esportivas, cinematográficas e de outros fatos marcantes (não é esquecido o nascimento de um elefante no Jardim Zoológico de Roma) — são assinaladas as estréias teatrais nas diversas cidades do país. O calendário não informa se foi constituído apenas dos acontecimentos cênicos mais importantes, e, no caso, a que porcentagem da totalidade de espetáculos corresponde o número de peças citadas. De qualquer maneira, o simples registro de montagens oferece ao leitor visão panorâmica do que se passa nos palcos italianos, em testemunho claro da seriedade com que é tratado ali o teatro.

Do repertório estrangeiro traduzido, levou-se o que de melhor existe na literatura dramática. Para obedecermos ao calendário, citaremos algumas realizações de Janeiro: "Os espectros", de Ibsen, "Intermezzo", de Giraudoux, e o "Edipo Rei", de Sófocles. Do autor italiano Eduardo de Filippo, cuja "Filomena Marturano", sob o título "Filomena, qual é o meu?", foi levada por Jaime Costa, montou-se "Uma grande magia".

Em fevereiro, foi representada a famosa peça americana "The man who came to dinner", de Hart e Kaufmann. Ruggero Ruggeri, o grande ator que vimos numa temporada no Ginásio, levou "Os diálogos de Platão". "Ricardo III", de Shakespeare, foi montada no "Piccolo Teatro" de Milão, que tantas iniciativas sérias registrou. Finalmente, por méritos artísticos excepcionais, são premiadas pela "Direzione generale del Teatro" Emma Gramatica, Ruggero Ruggeri e Armando Falcioni.

O mês de março assinalou a representação da última comédia de Ugo Betti, "Irene innocente", e "Nina", de André Roussin, que compareceu à primeira no Teatro Odeon de Milão. Ugo Betti, autor largamente considerado, recebeu um dos "premi Roma", relativo ao teatro, pela obra "Corruzione al Palazzo di Giustizia".

Giraudoux está de novo em cartaz, em abril, com "La guerre de Troie n'aura pas lieu". Esse mês marcou ainda os trabalhos de "Addio giovinezza", de Camasio e Oxilia, e "Anche i grasso hanno l'onore", de Valentino Bonplani.

Em maio, é levada, em Milão, "Giuditta", de Carlo Terron, e "As bacantes", de Eurípides, e "Os persas", de Esquilo, no Teatro Grego de Siracusa. O "Piccolo Teatro" de Milão lança, em junho, "Alceste di Samuele", de Alberto Savinio, com grandes polémicas da crítica e dos espectadores. A companhia do Old Vic de Londres representa, na Pergola di Firenze, "Twelfthnight", de Shakespeare. "Caterina da Siena" é levada em espetáculo da Cooperativa de atores do Teatro italiano e do Centro teatral católico. Termina, em junho, em Florença, o Festival da prosa, organizado pela Seção Italiana do Instituto Internacional do Teatro (UNESCO). Representaram-se, ainda, "Le baruffe chiozzotte", de Goldoni, "Oreste", de Alfieri, "Tutto per bene", de Pirandello, pela Companhia de Ruggero Ruggeri, que montou o mesmo espetáculo no Gi-násio, e "Arlecchino servitor di due amori", de Goldoni.

O Festival Teatral de Veneza, realizado em julho, foi aberto com "A dama das câmaras", de Alexandre Dumas, na interpretação da Cia. do Teatro Sarah Bernhardt, de Paris, com Edwige Fenech como primeira atriz. "La putta onorata", de Goldoni, é logo a seguir encenada. "Saltuzze", de Andrea Calmo, "Il reduce", de Ruzante, e "La paura numero uno", de Eduardo de Filippo, são os outros cartazes do Festival.

Em agosto, foram à cena "Mùch ado about nothing", de Shakespeare, "A escola de mulheres", de Molière, e "A ronda dos malandros", de John Gay (montada em São Paulo pelo T. B. C.), enquanto terminavam, no Teatro antigo de Taormina, as apresentações de "Oleto".

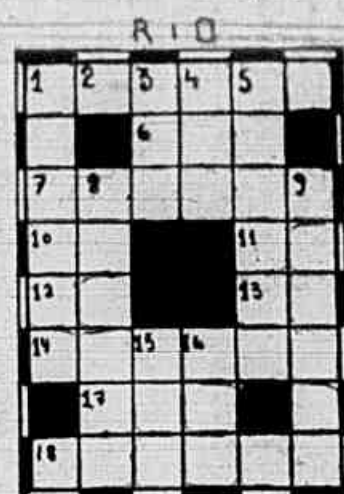
O mês de setembro revelou intensa atividade. Viram-se "Mariana Pineda", de García Lorca; "Sofonista", de Gian Giorgio Trileno, em comemoração ao IV centenário do autor; "Tramonto", de Renato Simoni, com grande sucesso; "Antigona", de Sófocles; "A herdeira", de Ruth e Augustus Goetz, que constituiu o ponto alto de nossa temporada em 1950, na interpretação de Bibi Ferreira, e "A chama sagrada", de S. B. Maughan, espetáculo com que Emma Gramatica voltou aos palcos italianos.

O único registro de "Sipario", no mês de outubro, foi "O anjo de Pedra", de Tennessee Williams, que o público paulista pôde ver na encenação do Teatro Brasileiro de Comédia, por muitos considerada o maior espetáculo dado ultimamente no Brasil.

O calendário termina em novembro. E nesse mês representaram-se "Processo agli Innocenti", de Carlo Terron, "O mistanastro" de Molière, "Il pretore di Minimis", de Giannini, e "A vivua", de Simoni.

Muitos trabalhos sérios, como se vê. Prova da grande vitalidade do teatro italiano.

Passatempo



CELESTINO

PALAVRAS

CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Enrugar. 8 — Contracção de prep. com artigo. 10 — Planta de família das Malvaceas. 11 — Interj. designativa de dor, surpresa etc. 12 — Prep. indica lugar, tempo, modo etc. 13 — Alim. 14 — A. 15 — Grunir (o javali), mugir (o touro). 16 — Gemidos. 17 — O que se dá por caridade.

VERTICAIS: 1 — Epítome. 3 — A terra natal. 4 — Abrigo de malfeitores. 5 — Pessoa que vive em práticas de devoção e penitência. 8 — laraz. 9 — Mergulhada. 15 — Viscera dupla. 16 — Emprêgo de qualquer coisa.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Lagar — Lis — Terso — Rio — Pinda.

VERTICAIS: Galeria — Casado — Cria.

A CHEGADA AMANHÃ, DOS

SRS. MICHAEL HAVAS E ALFREDO MUZETA



Sr. Michael Havas, supervisor da "RKO Radio Pictures", na América Latina

Vindo de Buenos Aires, pelo "Presidente", da Pan-American Airways, chegaram, amanhã, sábado, ao Rio, os srs. Michael Havas, supervisor da RKO Radio Pictures, na América Latina, e Alfredo Muzeta, representante de Walt Disney e Samuel Goldwyn na mesma região.

Ambos vêm participar especialmente da grande Convenção da RKO do Brasil, a realizar-se na semana vinda, e na qual serão celebrados os quinze anos de sua atividade entre nós.

Dada a consideração sempre dispensada aos distintos visitantes por nossos meios cinematográficos e sociais, é justo esperar que sua estada entre nós seja das mais auspiciosas para os inúmeros amigos que aqui contam.

PROXIMOS FILMES DOS

CINES METRO

Os filmes Metro, que têm em cartaz, neste momento, "Tres paravientos", o romance musical em Technicolor que reuniu Fred Astaire, Red Skelton, Vera-Elton, Arlene Dahl, Keenan Wynn e Gloria DeHaven, anuncia para seus próximos cartazes vários nomes muito queridos: "Perdida e encontrada", de A. Life (of Her Own), por exemplo, reúne Lana Turner e Ray Milland, sob a direção de George Cukor; "A noite de 23 de maio", apresentada por Ricardo Montalban (que passará pelo Rio, dentro de poucos dias, aqui devendo ficar dois ou três dias), com Sally Forrest; "Quando eu te amo", de The Toast of New Orleans, em Technicolor, apresentará Mario Lanza, novamente ao lado de Kathryn Grayson, com quem estreou de modo tão feliz em "Aquele belo e melancólico".

Dessa opereta também fazem parte, David Niven e J. Carol Nash.



Nesta foto vemos o sr. Otávio Monteiro de Freitas e a senhorita Wanda Tereza de Melo Matos (ele filho do almirante Otávio Soares de Freitas, ela filha do dr. Gerardo Reynaud de Melo Matos), logo após o seu enlace, na Igreja da Santíssima Trindade

ARTES

MUDARIA O CARNAVAL?

ANTONIO BENTO

Não há dúvida que mudou o Carnaval carioca, já não é o mesmo de vinte e cinco anos atrás. Mas, essa transformação é inerente à própria vida e sem ela tudo pereceria.

Examinando-se mais detidamente a história desse Carnaval, desde o Século XVII, na época das primeiras posturas municipais sobre o entrudo, verifica-se que periodicamente mudam aqui os costumes e as festas do povo. Nos tempos de crise, não faltam os cronistas que vaticinam o fim do Carnaval. Mas, este logo retoma o fôlego, passando os anos de dificuldades para reaparecer depois com maior vitalidade, oferecendo novas atrações.

E é o que está possivelmente acontecendo no presente. Extinta a fase do corso, peculiar à época dos automóveis de capota movel, outros divertimentos vão aparecendo. E assim o Carnaval vai mudando em cada quarto de século, de acordo com o estilo da vida de carioca, sendo certo que as festas de hoje são diversas das de 1920, do mesmo modo que essas diferiam das de 1870. O natural é que cada geração tenha o seu próprio Carnaval. Como também é humano que um velho carioca, habituado ao corso e aos bailes adoráveis de sua juventude, diga mal dos divertimentos atuais.

São estes, sem dúvida, muito diferentes das festas de outrora, do mesmo modo que o Rio de hoje já não é mais o de 1900 ou o de 1830.

Evidentemente, sempre haverá saudosistas do Carnaval antigo. Os rapazes de hoje certamente em 1970 repetirão os seus filhos as mesmas lamurias que agora ouvimos de antigos foliões. Assim é o homem. Por isso mesmo, embora o Carnaval se transforme, como acontece com todas as coisas, o carioca nostálgico de outros carnavais deve olhar, com maior dose de filosofia, os festejos de hoje. E convém que faça pre-videntemente, a si mesmo esta pergunta, para frascando o verso de Machado de Assis:

— Mudaria o Carnaval ou mudel eu?

MANIA ESCREVE:

MUITA CARTA E POUCO AMOR

De Araguaí chegou-me a carta de Rosama. Carta curta, de seis pequenas e dactilografadas linhas que termina com a frase de sempre: "O que devo fazer?"

Rosama, quer que eu resolva um problema dela "que se lhe afigura muito difícil". Gosta de um rapaz aqui do Rio, "alto, moreno e simpático", mas não sabe se ele gosta dela. As cartas vão parando e voltam. Por mais que Rosama dê "entradinhas", "jogue indiretas", "ele até hoje não tocou no tema: AMOR".

Ah Rosama perfumada, você pensa que os morenos simpáticos cá da capital têm tempo de tocar no tema Amor? Ai em Araguaí a coisa é outra. Porque, minha filha, esses morenos, altos, fortes, parecidos com os galãs de Hollywood que andam por estas terras são, quase todos, os mocinhos da Polícia Especial que tocam mais e o pau nas costas da gente. E como eles estão habituados a tocar muito forte é bom que você fique onde está, à distância, recebendo só cartas:

Contente-se com os baixinhos da Araguaí e deixe de inventar paixões à distância porque isso é típico de moça que não tem o que fazer. Se não gosta de viver na sua terra, e se a falta de rapazes é grande, então venha trabalhar aqui no Rio e conhecer os altos, morenos e simpáticos de perto. Aqui as rosas marcham logo e não têm tempo de ter problemas difíceis como o seu.

O melhor é ficar na terra natal. Vá escrevendo cartas assim você exercita a língua mãe.

O Dia Astrologico



HOJE, 9 — Dia favorável para experiências psíquicas, desfavorável para viagens e para construções.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades favoráveis ou não de hoje, com horas e minutos promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Evite o sexo oposto e não encaixe negócios de grande vulto.

7, 9 e 10: 25, 27 e 28, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO

E 17 DE FEVEREIRO:

Aspectos contrários pela manhã; tarde e a noite serão de conquistas ocasionais, 9, 18 e 14: 33, 36 e 38, (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Boas relações, acompanhadas de preocupação, pela situação de negócios, 8, 10: 15, 16 e 17, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20

DE ABRIL:

Complicação e ansiedade sem fundamento. Melhor à noite, 18, 20 e 22: 60, 61 e 62, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO:

Possibilidades de bons negócios e empreendimentos, 15, 16 e 17: 24 e 26, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21

DE JUNHO:

Atividade e empreendimentos novos. Planos para o futuro, 1, 13 e 24: 90, 91 e 92, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22

DE JULHO:

Persistência e muita paciência para obter o desejado, que acabará se realizando, 13, 15 e 16: 43, 44 e 45, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E

23 DE AGOSTO:

Preocupações, negócios paralisados; fúrias, pesadelos e distúrbios orgânicos, 6, 12 e 21: 92, 912 e 930, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23

DE SETEMBRO:

Insucessos nos negócios e sorte no amor, principalmente à tarde e à noite: 19, 20 e 24: 154, 155 e 174, (horas e minutos).

ENTRE 24 DE SETEMBRO

E 22 DE OUTUBRO:

Falta de confiança nos seus designs e influências malféticas, 13, 14 e 15: 315, 330 e 740, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO:

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, ideia fixa, nervosismo e contrariedades sentimentais, 10, 17 e 18: 338, 461 e 776, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores. A tarde será desagradável, por questões de família, 3, 4 e 9: 101, 200 e 880, (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Aparelho para Surdez

LONDRES (B.N.S.) — Existem muitos casos de surdez em que o paciente não consegue tolerar a intensidade máxima do som de uma pessoa normal. O problema nesse caso é a possibilidade de sobrecarga da válvula de saída, cuja distorção poderá causar perda de audição até mesmo em pacientes que possam tolerar a saída máxima do aparelho.

A BAILARINA AZUL

Jacinto de Thormes



Na casa de verão do embaixador Lafayette Carvalho e Silva, em Petrópolis, aconteceu um fato extraordinário. O portão estava aberto e um touro desgarrado entrou pelo jardim e avançou com fúria. Portas foram trancadas, e as crianças levadas a andares superiores. Um guarda civil andou tomando vagas providências até que um jovem toureiro em camisa decididamente esportiva (o advogado H. T. L.) amarrou o lenço de gaze vermelha (evidentemente de sua senhora) num bambu e veio trazendo com cautela, temor e eficiência o temível invasor da rua Ipiranga.

Não vi nos jornais muitos elogios ao policiamento que a Polícia do Exército e a Polícia da Aeronáutica realizaram durante o Carnaval. É engraçado como a gente se esquece. É verdade que as duas polícias em questão não fizeram senão o que sempre deveria ter sido feito e isto quer dizer calma, paciência, disciplina e noção da grande responsabilidade. Ao contrário da P. E. que batia primeiro para depois saber o que estava acontecendo estes rapazes enormes e obedientes carregavam, pediam e só agiam fora do salão quando o superior ordenava diante de uma rara situação intolerável.

Acho que o povo divertisse muito mais quando os da P. E. não estão presentes.

Não sei de quem foi a ideia, mas foi ótima. Passei por um da polícia militar, devia ter vinte anos no máximo, e transpirava até não poder mais debaixo do capacete. Duas moças de "shorts" e um bebado brincavam com ele convidando-o a sambar. Ele achava graça e dizia: "Se vocês conhecessem o meu capitão..."

A fotografia que saiu na primeira página de um jornal mostrando o senhor Assis Chateaubriand abraçando a senhora Leonora (o narizinho) Amar provocou muitos comentários em Petrópolis onde existe pouco para fazer em dias de chuva além de comentar. Um desses comentários foi emitido por um político meio aposentado agora. Disse ele: "Puxa que essa pequena é formidável. Fêz o diabo no México, chegou aqui foi eleita Rainha do Carnaval, e pelo que se vê, agora já está entrando na televisão".

O político em questão estaria louco de contentamento se também ele pudesse entrar numa televisão de qualquer espécie.

Até agora as farmácias não acusaram o esperado aumento da gripe "crocana", mas, advertiu sabiamente um folião: "Quando todo o álcool for eliminado o perigo começa. O senhor P. G. que o diga".

O senhor Melo-Dia (atualmente Uma Hora, devido a hora de verão) já declarou que no próximo Carnaval ele vai sair de "bailarina meio clássica". Dá umas certas vantagens, parece.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

SENHORAS: — Maria de Lourdes Araujo — Nicolau Lagreca e Inara de Souza

2ª Semana! FLORIANO

OSCARITO
ANSEMO DUATE
GRANDE OTTELO
ALTANE
CINQUA CABALLO
JOSE LEMOS

AVISO AOS NAVEGANTES

HOJE

SAO JOSE ALVORADA
COLISEU PAPA DODOS

2ª SEMANA! FLORIANO

SAO LUIZ PALACIO ROXY
IRIS MEMORSA IDEAL

PIRAJA CARIOCA
MADEIRA

AVENIDA
MAGNUMA

MONTE CASTELO
ICARAI PETROPOLIS

CINCO BEIJOS

MIRTHA LEGRAND
ROBERTO ESCALADA

SAO JOSE ALVORADA
COLISEU PAPA DODOS

2ª SEMANA! FLORIANO

RADIO

MAL SEM REMÉDIO

Ricardo Galeno

Se houvesse entendimento entre os homens, não aconteceriam as coisas que acontecem diariamente. Não "melhor dos mundos possíveis". Não aconteceriam. Infelizmente, porém, cada "bip" se julga proprietário da senhora Razo e, exatamente por isso, é que as guerras vão se sucedendo, os jovens se transformando em notícias policiais, o ar se envenenando com a maldita mentira da frase e os diversos setores da atividade humana "pagando o pto" sem mais aquela, unicamente por culpa dos "sem

penas" do criador da "República".

Há dias, não sei porque cegou da água, discutiram acaloradamente, os srs. Elano D. P. e Gilberto Martins, da Rádio Mayrink Veiga. Insultos práticos, insultos práticos, competência estendida no tapete, antiguidade de postos mostrando a dentadura a todo instante, salva quatro olhos numa arengação a dois, certa altura do batpoca, encoleriza-se de verdade, resolve por um ponto final tudo e como está com a Razo mesmo, vociferou:

— Está despedido!

O sr. Elano sorri, diz eu está bem, que é até melhor, se mete apressado dentro de um paletó de lino e vai à Vida cheio de Razo também, exposto, inclusive, a deixar definitivamente a Rádio. Logo a batida começa a correr, os comentários idem, com a mesma data, até que o encontro no interior de um bar de segunda categoria em companhia do novellista Edgar G. Alve.

— Tem fundamento, Elano, essa história de deixar o Rádio?

— Tem sim, Galeno. Ful despedido da Mayrink e achou de bom alvitre abandonar o Rádio.

Sem uma palavra, mais, se afasta cabalinho, me deixa entinchado atrás de um xicara de café requentado, desapaixado na curva do aminho. Edgar G. Alve endireita os olhos, ameaça uma rase, difarga mal o que lhe vai no intimo, concorda como que o Rádio nada tem a ver com as brigas e os desentendimentos dos radialistas, me convida para tomar banho de mar.

BRAVOS!

Chiquinho Avio está brilhando em Pernambuco, para onde seguiu há um mês, contratado pela Rádio Clube. Seus programas são oulissismos, suas pladas bastante apreciadas e a imprensa local tem grito torrenas de tintas de todas as cores para elogiá-lo a sua atuação.

Bravos, memo!

ACONTECENDO...

Ivon Curli virando os olhos Julietta-fa em várias sequências do filme "Avio aos Navegantes", ora em cartaz na Cinelandia — Dalva de Oliveira cada vez mais santa aos olhos das mulheres. Herivelto Martins cada vez mais chifrado aos olhos dos homens de boa vontade. Sô.

Tudo Contribui Para o Sucesso de "Um Amor Em Cada Vida"



Joseph Cotten e Jennifer Jones, a dupla inesquecível de "Um Amor em Cada Vida" (Love Letters), que volta ao cartaz

Quando Hal Wallis decidiu transportar para a tela a história de "Love Letters", é porque sentia de antemão que haveria de conseguir um dos maiores sucessos que um produtor de cinema poderia alcançar. Aliado a todos esses fatores, é que a Paramount não poderia se furtar a uma nova apresentação dessa majestosa produção "Um Amor Em Cada Vida" (Love Letters), que será lançada a partir de segunda-feira próxima nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Primor, Colonial e Mascote.

JORNAIS E REVISTAS

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27 — 1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

PESCARA BALEIAS A ITÁLIA

ROMA, 8 (U.P.) — O Ministério da Marinha Mercante anunciou que é possível que a Itália se aventure este ano a pesca da baleia na região antártica, se forem levados a cabo os planos ora em estudo.

PREPARATIVOS

Uma grande indústria de aproveitamento da baleia solicitou ao Ministério permissão para construir um barco de 1.000 toneladas em Montefalcone, Itália, próximo de Trieste, nos estaleiros do Adriatico, o qual se espera possa estar pronto para a próxima temporada de pesca da baleia, na qual seria utilizado. O Ministério explicou que, entretanto, isso não é por enquanto mais que um projeto, nada se tendo realizado ainda.

CONVENIENTE

Todavia, a solicitação foi aprovada, como conveniente à marinha mercante italiana, mas já transcorreu mais de um mês e nada de novo sobre o assunto foi conhecido até agora. Cabe notar que nos últimos anos houve muitos planos de construção de navios pesqueiros, porém muitos poucos foram levados a efeito. O Ministério da Marinha Mercante informou que a Itália nunca participou da pesca da baleia na Antártica, e atualmente "há poucas probabilidades de que o projeto siga adiante".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

SATISFEITOS OS E.E.U.U. COM AS NEGOCIAÇÕES PARA A CONFERÊNCIA

Entenderam-se No Rio os Chanceleres de Oito Países Aqui Vindos Para Posse do Novo Governo

WASHINGTON, (U.P.) — Esferas do Departamento de Estado indicaram que lhes causaram satisfação informações procedentes do Rio de Janeiro as quais revelavam que, aparentemente, existia um completo acordo entre oito ministros latino-americanos de Relações Exteriores sobre o alcance das tarefas da próxima conferência inter-americana de chanceleres. Os mencionados círculos expressaram essa satisfação ao serem informados pela United Press de declarações feitas por vários chanceleres que foram ao Rio de Janeiro para assistir à posse do presidente Getúlio Vargas, e aproveitaram a ocasião para realizar uma troca de opiniões extra-oficial sobre a reunião, que será iniciada a 26 de março, em Washington.

OPINIÃO DOS CHANCELERES LATINO-AMERICANOS

Fontes do Departamento de Estado assinalaram que as opiniões dos chanceleres latino-americanos — entre os quais encontravam-se os da Argentina, Chile, Equador, e Paraguai — de que a conferência de Washington deverá levar em conta as aspirações dos países latino-americanos quanto ao seu desenvolvimento econômico, estavam de completo acordo com a expressada na carta que o Departamento de Estado enviou a 27 de janeiro ao secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, na qual propôs certas modificações na parte econômica do teor da conferência.

Naquela carta, o representante norte-americano perante a O.E.A., sr. John C. Drexler, dizia que era impossível discutir todas as fases do futuro econômico das repúblicas americanas, porém acrescentava: "Não obstante o governo dos Estados Unidos julga apropriado e desejável que a reunião discuta francamente tanto as possibilidades como as limitações com relação não somente às atividades econômicas existentes mas os planos para o aumento da produção, tanto para fins civis como de defesa". As mesmas esferas referiram-se igualmente à entrevista que o secretário de Estado, sr. Edward Miller, teve com a United Press a 29 de janeiro.

MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS

Nessa entrevista de referência às necessidades latino-americanas quanto a maquinarias e outros equipamentos, Miller disse:

"Muito grande em virtude do programa de rearmamento (dos Estados Unidos), venha a reduzir-se indubitavelmente, a disponibilidade de maquinarias e outros equipamentos necessários ao fomento agrícola e industrial, os Estados Unidos se propõem ter em conta as necessidades de outras nações americanas quanto ao seu desenvolvimento".

Naquela entrevista Miller disse mais que "as questões econômicas incluídas no tema não são suficientemente flexíveis para considerar essas necessidades". Esferas da chancelaria norte-americana referiram-se igualmente à necessidade de uma

gem enviada pelo presidente Truman ao Congresso, a 15 de janeiro, sobre o projeto de orçamento para o ano econômico de 1952, na qual Truman dizia que, "ao pôr à disposição daqueles países (os países europeus do mundo) nossos conhecimentos e técnicas para complementar os seus próprios, juntamente com empréstimos e doações limitados, poderemos ajudar seus governos a proporcionar benefícios tangíveis aos seus povos, promovendo assim o incremento da unidade e da força do mundo livre".

AUMENTO DE PRODUÇÃO

O programa completo de

auxílio econômico às zonas não europeias do mundo livre, contribuiria notavelmente para aumentar a produtividade tanto na agricultura como na indústria. Parte do aumento da produção deve destiná-lo ao nível de vida e dos serviços públicos. Outra parte, incluindo as vantagens conseguidas através de matérias-primas e especialmente materiais estratégicos, necessários para a defesa do mundo livre, pode ser trocada com benefício mútuo por maquinarias e equipamentos necessários ao seu equilíbrio econômico".

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.



Fosco Giachetti, em "Os Malditos"

"OS MALDITOS", SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

O primeiro grande filme romântico de René Clément, o autor da "Batalha dos Inuit", o colaborador técnico de "A Bela e a Fera" e o realizador de "3 dias de amor", apresenta-nos, agora, um grande filme premiado no Festival de Cannes, como o Melhor Filme de Aventuras: "Os Malditos" (Les Maudits), que os cinemas Rio, Presidente e Art-Palácio vão lançar na próxima segunda-feira, "imprevisivelmente".

E' uma obra de extraordinária intensidade dramática, realizada com a força e o vigor, o caráter de verismo que fizeram o sucesso de "Batalha dos Inuit".

Atacador Peso-Pena para Cintas Transportadoras

LONDRES (B.N.S.) — Uma particularidade essencial das cintas transportadoras é a "costura" digna de confiança. Deverá ter o máximo de resistência com a necessária flexibilidade. As máquinas de "costurar" cintas, embora produzissem uniões adequadas, eram de difícil transporte. E uma desvantagem adicional era a grande dificuldade de qualquer desmontagem eventual do transportador.

Uma nova máquina de "costurar" introduzida pelos ingleses elimina esses atrasos porque, embora permitindo tremendas pressões de "costura", é muito leve e, portanto, facilmente transportável. A junção é obtida por meio de unidades de gancho e alças. A desmontagem e a reconstrução podem ser efetuadas com extrema rapidez, porque essas duas operações se resumem na retirada ou recolocação de um pino de dobradiça.

APÓS CARNAVAL

E eis que ficamos livres do Carnaval. Livres de corer de trezentos discos em que havia de tudo. Do bom, do regular e sobretudo do ruim. Realmente muita coisa ruim muita coisa cujo destino é ficar nas prateleiras das casas de discos, sem que apareça uma alma caridosa que vá ali buscá-la.

Depois de passada a festa, vale a pena lembrar aqui as nossas previsões sobre as músicas que cairiam mais no gosto do público durante os festejos de Momo.

Acertamos em cheio quanto as músicas da SBACEM. Citamos o samba "Pra seu governo", como o chefe da sociedade presidida por Benedito Lacerda. Citamos também o "Retrato do Velho" como das marchas de maiores possibilidades.

Ainda a tempo, lembramos que "Zum-Zum", a marcha de Fernando Lobo e Paulo Soledade, gravada em disco Odeon por Dalva de Oliveira, adquiriu uma grande força. E foi realmente uma das marchas mais cantadas nas ruas.

Quanto às músicas dos compositores filiados à UBC, erramos os cálculos. Erramos principalmente porque muito pouco foram cantadas nas ruas. Nem mesmo as marchas de "Copacabana" ou "Viver em Paz" (Marcha da Coréia), que pintavam tão bem, foram cantadas nas ruas para se fazer notar.

"Sapato de Pobre", o samba de Luiz Antonio e Jota Junir, gravado por Marlene, também foi um fracasso do ruai.

Por fim, lembramos que, embora leve, desparado, sem nenhuma dúvida possível.

Assim, apesar dos pesares, nossas previsões foram certas quanto a SBACEM. Quanto a UBC acertamos apenas na Marcha do Caracol, realmente uma das mais cantadas nas ruas durante o tríduo momesco.

APÓS CARNAVAL

E eis que ficamos livres do Carnaval. Livres de corer de trezentos discos em que havia de tudo. Do bom, do regular e sobretudo do ruim. Realmente muita coisa ruim muita coisa cujo destino é ficar nas prateleiras das casas de discos, sem que apareça uma alma caridosa que vá ali buscá-la.

Depois de passada a festa, vale a pena lembrar aqui as nossas previsões sobre as músicas que cairiam mais no gosto do público durante os festejos de Momo.

Acertamos em cheio quanto as músicas da SBACEM. Citamos o samba "Pra seu governo", como o chefe da sociedade presidida por Benedito Lacerda. Citamos também o "Retrato do Velho" como das marchas de maiores possibilidades.

Ainda a tempo, lembramos que "Zum-Zum", a marcha de Fernando Lobo e Paulo Soledade, gravada em disco Odeon por Dalva de Oliveira, adquiriu uma grande força. E foi realmente uma das marchas mais cantadas nas ruas.

Quanto às músicas dos compositores filiados à UBC, erramos os cálculos. Erramos principalmente porque muito pouco foram cantadas nas ruas. Nem mesmo as marchas de "Copacabana" ou "Viver em Paz" (Marcha da Coréia), que pintavam tão bem, foram cantadas nas ruas para se fazer notar.

"Sapato de Pobre", o samba de Luiz Antonio e Jota Junir, gravado por Marlene, também foi um fracasso do ruai.

Por fim, lembramos que, embora leve, desparado, sem nenhuma dúvida possível.

Assim, apesar dos pesares, nossas previsões foram certas quanto a SBACEM. Quanto a UBC acertamos apenas na Marcha do Caracol, realmente uma das mais cantadas nas ruas durante o tríduo momesco.

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

"BOITE CASA BLANCA" — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily News", como uma "linda e bela mulher, mais bonita e menos artificial e lembrando muito de certo um dos famosos "nus" de Rubens.

Elas maior e mais sincera não poderia ter sido feita a grande estrela italiana.

Max "Arroz amargo", é drama das colônias de arroz do Vale do Rio, tem outros motivos de interesse e inclusive um elemento, cativante que acompanha Silvana Mangano, formado por Vittorio Gassman, Dora Dancine e Raf Vallone.

A estrela principal do filme, que apresenta um papel de destaque, é o ator francês, Jean Gabin, Presidente Rivoli, Coliseu e Paraisense, dentro de alguns dias, é de Giuseppe De Santis.

BOITE CASA BLANCA — "Café à la nuit e mel", com Mara Rúbia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Freixo.

RECREIO — "Muito macho, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia.

REGINA — "As mãos de Euclides", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMA

ESTREIAS

SAO JOSE — "Aviso aos navegantes", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Tres palavrinhas", com Fred Astaire, Meidida, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O que a vida me negou", com Joseph Cotten, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "Loucas do coração", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"ARROZ AMARGO"

Para lançar o seu grande filme "Arroz amargo", produção Lux distribuída pela Art-Films, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 12, o notável Silvana Mangano, chamada "mulher atômica" do cinema italiano.

Silvana Mangano, cujo tipo de beleza é impar e inigualável, foi descrita pelo comentarista James O'Neill Jr. do "Washington Daily

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Em mercado flutuante, com as seguintes taxas:

	Compra	Venda
Dólar	18,72	18,80
Libra	1,33	1,31
Francos suíços	0,92	0,93
Francos alemães	0,92	0,93
Francos belgas	0,92	0,93
Francos holandeses	0,92	0,93
Francos austríacos	0,92	0,93
Francos espanhóis	0,92	0,93
Francos portugueses	0,92	0,93
Francos galegos	0,92	0,93
Francos catalães	0,92	0,93
Francos valencianos	0,92	0,93
Francos baletas	0,92	0,93
Francos mallorquins	0,92	0,93
Francos mallorquins	0,92	0,93

COMMODITIES

Em 7 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Compra	Venda
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00
Prata	0,00	0,00

Ansia Pela Polícia

(Conclusão da 12.ª página)

de seu antecessor, havendo trocado de discursos.

Como foi possível a Investidura no dia 31 do mês último se a nomeação foi publicada 24 horas depois e a posse só teve lugar sete dias depois?

No mesmo dia 31 o novo chefe de Polícia investiu, no cargo de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, o major Hugo Bethlem, cuja nomeação só foi feita pelo governo anterior. Aquel o caso foi mal resolvido, houve investidura antes da nomeação.

Estes casos, que parecem de simples importância, testemunham, de forma flagrante, a ansia com que certas personalidades desejam ocupar cargos políticos.

E' tamanha o desejo de servir ao país em determinadas funções políticas, é tão grande o entusiasmo pelos cargos do DFSP, que não esquecidas as formalidades legais, transformando-se os interessados em detentores de fato, muito embora não sejam de direito.

Que venha em benefício do povo tanta vontade de trabalhar na Polícia...

Sem Dinheiro...

(Conclusão 12.ª página)

Correia Lima, um dos promotores da viagem dos "Vassourinhas", não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

APÓIO OFICIAL

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

O REGRESSO

Quanto ao regresso, os dois promotores da viagem dos "Vassourinhas" não fixaram data, ainda, mesmo porque estão em negociações para novas exibições do clube, inclusive em São Paulo. Assim, não sabem o dia da volta, ainda.

Já tinham escrito a nota acima quando recebemos a visita do sr. Nágib Correia Lima, que nos declarou o seguinte:

"A Embaixada de 'Vassourinhas' recebeu e continua recebendo apoio oficial dos poderes públicos, tanto assim que toda delegação está hospedada na Escola Técnica João Alfredo, cedida gentilmente pelo prefeito, general Angelo Mendes de Moraes e contando ainda com a solidariedade do coronel Americo Menezes, diretor da Escola.

Ainda, com apoio oficial, conta a Embaixada com a cooperação espontânea da imprensa, retórica e funcionários do SAPS, que vêm de uma maneira corbela fazendo o serviço de alimentação dos 230 elementos de que se compõe a Delegação. Superintendendo com poderes especiais, os comissários de meu particular amigo, Valdemar Luiz Alves, a vinda do "Vassourinhas" a esta capital, em homenagem ao esclarecido, culto e hospitaleiro povo carioca e principalmente à colônia pernambucana aqui radicada, que tem, por isso, as maiores atenções, desatando quaisquer declarações com referência ao Clube, bem como o pedido de donativos por pessoas não credenciadas por mim e pelo sr. Valdemar Luiz Alves, uma vez que nenhuma dificuldade haverá para o regresso do Clube quando se fizer necessário".

BOLSA DE VALORES

Estiveram, a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, registrando operações regulares nos títulos em evidência. Ficaram sustentadas as apólices da União, e elevadas as municipais, estaduais e Obrigações do Governo. Os demais papéis permaneceram calmos tudo como se vê a seguir.

RENTES

500,00

7 Ditas Cr\$ 1.000,00

91 D. Emis. Nom.

2 Idem

81 Idem port.

3 Idem

43 Idem

66 Idem Emp.

4 Idem Emp. 1922

8 Reajustamento

Obrigações:

100 T. Nac. 1932 C-J

2 Guerra Cr\$ 200,00

1 Idem Cr\$ 500,00

815 Idem Cr\$ 1.000,00

Estadual: — Apl.

7 E. Santo P.

12 Minas 3.ª Série

3 Minas 1.ª Série

131 Idem 2.ª Série

305 Idem 3.ª Série

4 Pernambuco

100 Rod. E. Rio

500 Idem C-Juros

60 Rod. E. R. O. Sul

60 Uniform. 30. Paulo

66 Idem

13 Emp. 1904 pt.

Municipal do D. Federal:

1 Campos

6 Pôrto Alegre 3/4%

Bancos: — Apóli:

2.023 Crédito Pessoal Cr\$

50 Oliveira Roxo Cr\$

Cr\$ 200,00 Pref.

Companhias:

20 Mundial — Cia. Nac.

de Seguros Gerais

Cr\$ 200,00 C-Juros

3 D. Santos Nom.

Cr\$ 200,00

880 Idem port.

667 Editora Tribuna

Cr\$ 1.000,00 Pref.

2.000 Idem Ord.

30 Motorista U. Com.

Importadora Cr\$ 200,

100 Paulo Pref.

Luz Cr\$ 200,00

130 Sanatório Kock Cr\$

20.000 Ord.

2 Sid. Minera Cr\$

200,00 pt. antig.

ligas

Debitores:

200 Bco. L. Brasileiro

Cr\$ 200,00 8%

L. Hipotecária:

3 Bco. Prefeitura do D.

Federal Cr\$ 1.000,00

7

Vendas Judiciais: D. Pública:

620 Apl. D. Emis.

Nom. Cont.

600,00

Funcionários, ontem, o mercado de

preços inalterados. O tipo 7, foi

cotado a 18,90 por 10 quilos na pedra e

durante os trabalhos não houve ven-

das sobre o disponível.

Yechou inalterado.</

SILAS EM NEGOCIAÇÕES COM O SÃO PAULO F. C.

EMBARCARÁ AMANHÃ O CENTRO-AVANTE TRICOLOR PARA TRATAR DAS BASES DO CONTRATO — JÁ ESTAVA ENGATILHADO NO BANGU



SILAS espera deixar o tricolor carioca pelo tricolor paulista. O centro-avante viajará amanhã para a Paulicéia

O centro-avante do Fluminense, Silas, deverá embarcar amanhã para São Paulo, onde entrará em sérias negociações com Vicente Feola, preparador do quadro vice-campeão paulista, para o seu ingresso nas fileiras do tricolor da paulicéia.

Silas que se encontra em férias, no Fluminense, antecipou sua viagem à sua terra natal, em visita à família, por motivo das negociações que vem mantendo com o São Paulo F. C.

FEOLA TELEFONOU

Vicente Feola telefonou, ontem, para Silas, informando que estaria no Rio na segunda-feira próxima, quando, então, deveria conversar com o jogador sobre as bases de um compromisso e, ao mesmo tempo, assentar a compra de seu "passo" ao Fluminense.

Mas Silas preferiu viajar para solucionar a questão em São Paulo, uma vez que espera acertar um contrato com melhores bases.

ENGATILHADO NO BANGU

Segundo fomos informados, o

aludido jogador já estava em adiantadas negociações com o Bangu. Entretanto, o interesse do São Paulo afastou o grêmio suburbano das cogitações de Silas, certo que prefere o atleta transferir-se do futebol carioca, onde não se adaptou, conforme esperava.



TABELAS

E. G.

Discutem-se as tabelas do torneio Rio-São Paulo. E' bom, mesmo, é bom que os mentores discutam, discorram e concordem com a tabela para depois não haver choro. Há bem pouco tempo, fez-se uma "tabela dirigida", para o campeonato carioca e a maioria xingou a referida. Depois, no fim, é que foram ver que a tabela era boa mesmo, que se campeão quem deveria ser, com tabela ou sem tabela. Esperamos que os paulistas estudem e nos mandem as três tabelas ou uma só para as estudarmos e, então, sair a "vestal" que programará os jogos. Com tantas reuniões, não é possível que a tabela não saia boa.

A CHUVA NÃO DEIXOU O FLAMENGO TREINAR

Mas o Plantel Fêz Individual No Ginásio de Basquete



A chuva, que calu ontem à tarde, não permitiu que Jaime de Almeida realizasse o ensaio de conjunto programado. Nessa situação, o atual preparador da equipe rubro-negra submeteu os atletas a um exercício individual que, sob a direção de Custódio Lobo, foi realizado no ginásio de basquete.

A MAIORIA, PRESENTE

A maioria do plantel da Gávea esteve presente ao ensaio, uma vez que a convocação dos atletas fora para preparativos à peleja que o Flamengo iria atuar contra o Internacional, domingo próximo. Entretanto, como não mais será realizado o "match", a direção técnica não se empenhou para que fosse tornado efetivo o ensaio de conjunto.

Excursão do Internacional

PORTO ALEGRE — 5 (Assapress) — Está definitivamente marcada a grande excursão do E. C. Internacional, campeão gaúcho de futebol, a alguns países do nosso continente, podendo-se citar, desde já, o Uruguai, Chile e Peru. Estrearão os colorados na terra dos campeonos do mundo, a 17 de março, tendo o conhecido empresário Fernando Giudicelli, seguido esta semana para Montevideo, a fim de ultimar os entendimentos e determinar os adversários do Internacional. Ao que apuramos, esta "gira" se estenderá por mais de 30 dias, com a realização de 6 jogos, no mínimo.

REINICIARAM OS TREINOS OS CAMPEÕES DA CIDADE

Oto Glória Programou Para Sábado o Primeiro Conjunto — Ontem, Apenas Individual

Sob a direção de Oto Glória, que fez assim a sua estreia como técnico titular do bicampeão da cidade, foi levado à efeito na manhã de ontem um leve e ligeiro treino individual em São Januário. Nem todos os profissionais estiveram presentes ao exercício, entretanto este serviu para que ficasse demonstrada a boa forma do plantel que defenderá o título do torneio Rio-São Paulo a iniciar-se no dia 18 do corrente mês.

SÁBADO, TREINO DE CONJUNTO

Ontem mesmo, Oto Glória (treino de conjunto. Para isso resolveu marcar para a manhã de sábado um rigoroso No conjunto de amanhã é

que Oto entrará, de fato, em atividades, uma vez que realizará o primeiro treino coletivo sob sua orientação técnica.

TODOS A POSTOS

No coletivo de amanhã deverão estar a postos todos os atletas do plantel cruzmaltino, uma vez que será o primeiro exercício para os compromissos do Torneio Rio-São Paulo que deverá ter início a 18 do corrente.

QUATRO ANOS PARA UMA VINGANÇA TOMAR

Foi o Tempo Esperado Pelo Flamengo Para Desferrar a Conquista, Pelo Vasco, de Flávio Costa — Jair Não Serviu

O Flamengo esperou quatro anos para vingar a saída de Flávio Costa. Não foi bem a saída; foi a conquista, pelo Vasco, de seu técnico que era, ao mesmo tempo, o técnico da seleção carioca e da seleção brasileira. Em 1947, nos primeiros dias de janeiro, Flávio se foi. E ficou, na Gávea, entre os pais e alguns associados, uma raiva incontida, uma explosão que não houve.

A compra de Jair já foi uma vingança contra a aquisição de Flávio pelo Vasco. Mas o "Carioca" não resolveu a Gávea. Nem justificou tamanha soma, embora em alguns momentos tenha dado grande satisfação à torcida. E o odio incontido contra a saída de Flávio, com a venda de Jair ao Palmeiras, mais se acentuou. O Flamengo, de há muito esperava tirar uma desforra. Uma desforra, não como a de Jair, mas que valesse tanto ou mais a saída de Flávio.

Primeiro, na Gávea não havia ambiente para o retorno de

MAS JAIR NÃO RESOLVEU

Flávio. Muita gente era contra. Os tempos foram correndo até que explodiu o grito de guerra. Já não restava mais

solução senão ir buscar o treinador no São Januário. ESPEROU QUATRO ANOS. Diga-se a verdade, o Flamen-

go esperou quatro anos para ir buscar Flávio e tirar vingança do Vasco. Conquistou o técnico da mesma maneira e o levou para a Gávea com pompa e tudo.

No momento em que o Vasco está se preparando para o tricampeonato, em que afaga a ideia do tri-campeonato, nenhuma vingança maior do que esta de despojar o clube do maior preparador nacional.

NA ORDEM DO DIA — Heleno de Freitas está, uma vez mais, na ordem do dia. Desta feita, as versões sobre o grande "astro" do futebol carioca são totalmente desmentidas: anunciam uma que o Vasco venderá seu "passo"; outros, mais prudentes, afirmam que Oto Glória "acha imprescindíveis os seus serviços"; e, finalmente, os mais afoitos berram que Heleno de Freitas vai para o Bangu de pedra e cal. Oficialmente não há nada sobre a questão. Mas o irrequieto centro-avante, o "virtuoso" Heleno de Freitas, permanece em cartaz. E isso basta.

Heleno de Freitas, permanece em cartaz. E isso basta.



OSVALDO terá, como substituto, o novato Gilson, na temporada botafoguense no Chile

OS CHILENOS REGATEARAM MAS ACABARAM ACEITANDO

O Presidente Carlito Rocha Não Arredou Pé de Sua Proposta Anterior — O Botafogo Não Terá Prejuízos, Mesmo Fora do Rio - S. Paulo



O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, acaba de vencer a "batalha das cifras" com os chilenos. A proposta dos andinos, para uma temporada botafoguense era considerada irrisória pelo alto dirigente do clube. Por isso foi rejeitada. Entretanto, os chilenos não estavam desinteressados na excursão do Botafogo devido à proposta enviada pelo presidente. E, dizia-se, gorara a temporada, estando o Botafogo paralisado, certo de sua ausência do torneio Rio-São Paulo.

ERA SÓ PARA REGATEAR

Entretanto, os chilenos não estavam tão dispostos, como parecia à primeira vista, a desprezar a temporada botafoguense, tanto que, conforme o DIÁRIO CARIOCA informou, na semana passada, chegou de Santiago um telegrama a Carlito Rocha pedindo que aguardasse carta com outra proposta. Era só para regatear, porque, de fato, o futebol chileno esperava pela temporada do "Glorioso".

NAO TERÁ PREJUÍZOS

Agora o Botafogo está de viagem marcada para Santiago. E de lá, é provável um giro maior por países da América Latina. Dessa maneira, é bem provável que o Botafogo não tenha prejuízo com sua retirada do Torneio Rio-São Paulo, embora esteja havendo um sério desejo para que isso se efetue.

Carlito Rocha vai ganhar mais essa batalha: o Botafogo ficará fora do torneio e não terá prejuízos.

IDA E VOLTA

O embarque dos alvi-negros

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

KANELA RENOVOU POR DOIS ANOS

Cinco Mil Mensais e Quarenta Mil de "Luvas"

Segundo informou à nossa reportagem o Departamento Técnico do Flamengo, Togo Renan Soares, o popular Kanela, diretor do referido Departamento e treinador dos quadros de basquetebol da Gávea, renovou contrato, ontem à tarde, por duas temporadas.

Dessa maneira ficam desmentidas as notícias sobre o afastamento de Kanela do Flamengo, por razões pessoais, em face da não eleição do sr. Ivan Raposo à presidência da entidade metropolitana de basquete.

CINCO MIL MENSAIS

O contrato de Kanela será um ordenado mensal de Cr\$ 5.000,00 e mais Cr\$ 40.000,00 de "luvas".

"Queimadas" Pelos Paulistas as Tabelas do Rio - São Paulo

Mas Enviaram Uma Terceira Para Ser Estudada Pelos Cariocas - Hoje à Tarde Na FMF

Continua o "impasse" da tabela para o "Torneio Rio-São Paulo". Os clubes paulistas pediram à Federação Metropolitana de Futebol para confeccionar a tabela e dois projetos foram apresentados. O primeiro foi rejeitado e o segundo sofrerá a mesma sorte.

QUEIMADO O PROJETO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO

Anteontem, à noite, os clubes Palmeiras, S. Paulo, Portuguesa de Desportos e Corinthians reuniram-se para apreciar o trabalho feito pelo Departamento Técnico, da F.M.F. Decidiram esses clubes rejeitar essa tabela, por julgá-la prejudicial aos seus interesses. Consideram que os arremos cariocas são beneficiados no projeto apresentado.

AUTOMÁTICA A REJEIÇÃO

De início, os clubes bandeirantes não querem jogar às quartas-feiras, somente aceitando a realização de jogos aos sábados e domingos, exclusivamente.

mas, ontem, essa segunda tabela consta de jogos às quartas-feiras, sábados e domingos.

DIFÍCIL A SOLUÇÃO

Considerando que os clubes paulistas recusaram as duas primeiras tabelas, vale dizer que eles não am apresentam uma terceira tabela, a qual dificilmente será bem recebida pelos clubes cariocas.

A missão do sr. Otávio Póvea a S. Paulo é de grande importância, dadas as exigências dos clubes bandeirantes, feitas sob a alegação de ter sido o Corinthians de S. Paulo, o campeão do ano passado.

REUNIA HOJE NA F. M. F. Hoje à tarde, os clubes cariocas participantes do Torneio estarão reunidos, às 14 horas,

na Federação Metropolitana de Futebol para apreciar a tabela que deverá ser enviada ainda hoje, pela manhã, pelos clubes paulistas.

Ontem à tarde, o sr. Roberto

Podrós, presidente da FPF, telefonou à entidade carioca comunicando que enviaria a tabela paulista, uma vez que as cariocas não foram aprovadas em São Paulo.

APARTAMENTO NOVO

Entrega imediata

Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da serra, muito fresco, vende-se magnífico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e W.C. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacap. Informações com o sr. Oliveira, Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.



BAUER e Noronha, do São Paulo F. C., fazem exercícios, enquanto os jogadores discutem a tabela

TARDE EM CORREAS

Dominio do "Fecha-Raia" na Serra!

Não Vingou Nenhum Favorito — Dulipé, a Mudança de Última Hora e Uma Dupla de Trinta e Dois — Cavador Não Preciso da Reta — Metamorfoses Espantosas! — A "Mancada" do C. Calleri — Otacilio Maria e a Pôse Com Oscar — Impressões (Reportagem de Luiz Reis)

Um convite de última hora, feito pelo ardoroso carreirista Fernando Schiller, amigo inseparável de Gagliano Netto no "Muro das Lamentações" após o desfecho de um páreo, afastou temporariamente o repórter dos julgados carnavalescos na tarde de domingo.

Aguardávamos um conservador "Ford" 48, sob a munheca segura do irmão, digo, motorista Manuel Coelho. Este, levava uma "vaca" no bolso, o líquido da manhã, de trabalho ao volante. E, assim, partimos em direção à estrada Rio-Petrópolis, o Coelho a fazer manobras de arrear os cabos no meio do caminho e a bancar o Pedro SIMÕES: entrando em quantas brechas encontrasse no percurso.

Logo no início da viagem, uns cinquenta metros à nossa frente, notamos a presença de Gagliano dirigindo um "Austin" cinza. Quando por todos os poros, o conhecido locutor, estava, como nós, disposto a assistir ao primeiro páreo. Mais adiante, buzinando com insistência, enquanto seu carro deixava escapar gasolina, nosso observador de exercícios Julio

Aquino fazia uma viagem divertida, às gargalhadas, sob um bombardeio de piadas do inigualável imitador do sr. Peixoto de Castro, — o "colorado" OTACILIO MARIA, detentor, horas mais tarde, do "OSCAR" da reunião.

NO PRADO "CAIXA DE FÓSFOROS" Não tivemos dificuldade para conseguir uma vaga para o automóvel. Fernando Schiller saltou rápido, mas o logo do primeiro páreo já havia sido encerrado. O mais interessante é que, não conhecendo o prado de Correas, o Fernando levou binóculo... Em todo caso, ainda utilizou-o no alinhamento das provas de 1.200 metros... O prado "caixa de fósforos" dispensa vidros de aumento. Um bom par de olhos enxerga ali, até o esqueleto do bucéfalo.

"MINHA META" INICIA Eram cinco os concorrentes ao primeiro páreo, VELUDO, com o P. COELHO, o popular BEZERRA, HOLLY, de I. PINHEIRO, JACAREI, de I. PINHEIRO, PACALANO, com o Enéas Cardoso; ITAMOJI, com Euclides SILVA e AVIADOR de L. COELHO.

A partida não tardou. ITAMOJI levou meio corpo e entrou na curva seguindo pelo HOLLY, cujo piloto levava ordens para seguir de perto o ponteiro.

Na primeira passagem pelo "disco", VELUDO deu tudo e veio lutar com ITAMOJI. Começa a gritaria. HOLLY já está cedendo. ITAMOJI defende-se muito bem, mantendo cabeça na frente. Enfrenta outra vez a "grande curva" e quem aparece em violenta atropelada é JACAREI. ITAMOJI, porém, vira junto aos paus e, quando JACAREI ameaça dominar a situação, cruza o vencedor. Deslino dos dois, E. SILVA, o "caboado" piloto volta da ralé.

sério, querendo mostrar classe. E o "Minha Meta" toma as providências necessárias junto ao Serviço de Repressão ao Dopagem chefiado pelo OTHELIO VILASBOAS. ITAMOJI foi poule de sentença e seis cruzeiros.

"BOLACHADA" DE JUSTO PEREZ C. MORENO, cansado da farta de véspera, não quis subir a Serra. Coube a direção de FENIANA ao freio JOEL TI-NOCO. Dia de Carnaval, ninguém podia deixar de lado a eugenia de propriedade do Salgado. Ao contrário dos FENIANOS, que não participaram do desfile das sociedades carnavalescas, FENIANA esteve na cancha. Foi a franca favorita, mas... perdeu. Falava-se, também, de MARATY e MIRAGEM.

No entanto, quem acabou dando sua "bolachada" foi o JUSTO PEREZ. Escondido a DELBA e apaseou a eugenia "fecha-raia" com uma poule de cento e setenta e sete cruzeiros. De ponta a ponta, numa saída à Bangü, FENIANA atropelou muito no final e formou a dupla.

Nesta altura dos acontecimentos, arribamos ligeira pastreira com o amigo SATYRO ROCHA. Lamentava, ainda, não ter acertado ao menos uma poule no ITAMOJI.

— Não jogo... Mas... Veja você!... Esse ITAMOJI pagar setenta e sete cruzeiros!

ABRE-CAMPO! ABRE-CAMPO! Quem não conhece da Gávea

De S. Paulo para o Rio Procedente de São Paulo, chegou à nossa capital o cavalo de três anos Saran. Ganhador de uma prova em Cidade Jardim, o filho do The Derby Star e Miraclicia intrator sou nas cocheiras do tratador Paulo Rosa.

aquele cavalo com físico de elefante que custou cinco mil cruzeiros ao Vitor Coelho? Pois muito bem. Esse "bicho", o ABRE-CAMPO, legítimo "fecha-raia" do nosso prado, surgiu em Correas metamorfoseado. E o pior de tudo, é que o C. CALLERI barrou-o...

Gostou mais da montaria de ALCAZABA e ainda ouviu uns conselhos do comissário ROBERTO F. ALVES, a quem, a "performance" da torrida não agradou.

ABRE-CAMPO venceu espetacularmente. ETON puxou o "train" sempre folgado, mas, na entrada da "grande curva" apertou o cerco e derrotou-o facilmente, "de passagem", na retinha final.

UBIRAJARA CUNHA, joquei de ABRE-CAMPO, voltou-se para a assistência depois de dominar o ponteiro e desmanchou-se em sorrisos... UBIRAJARA, do DEJAIR do burlão, "o bicho" não é de "burrão", mas... aborrece!

Poule de ABRE-CAMPO: noventa e nove cruzeiros. Dupla: sessenta e sete.

MEJOR foi retirado no "canter".

VIUVA ALEGRE, "DISPARADA" A primeira VIUVA ALEGRE não tomou conhecimento dos adversários. Ganhou por meia raia! O A. Portinho largou e mandou pra vér. Sobre a dupla, um comentário à parte.

E o caso que DULIPÉ apareceu com o melhor da última hora, a ser montado pelo UBIRAJARA CUNHA. De repente, porém, houve uma troca de camisas e o MESZAROS surgiu no lombo do "atleta" sob os cuidados do João ATTANES. Coincidência ou não, a verdade é que DULIPÉ não figurou sequer no marcador.

E os restantes adversários, quais eram? CAUTELOSO, o cauteloso do Páreo-Compulsório e rival de Napoleões e outros "bichos" e o CAMBUCI...

DULIPÉ não conseguiu correr no segundo páreo, pois foi acompanhado por VIUVA ALEGRE na primeira passagem, debaixo de chibretos...

ze... VIUVA ALEGRE: vinte e quatro cruzeiros... E de espantar ou não é! Se houvesse corridas em Correas toda a semana...

OTACILIO MARIA comprou a raia para a clássica fotografia. E como gozava o "colorado" Rila a valer, mais parecendo o proprietário do vencedor do Grande Prêmio "Brasil".

CAVADOR DISPENSOU A RETA No último páreo, CAVADOR deu um "show". Ou melhor, quem deu o "show" foi o JOEL TINOCO. Postou-se em quarto lugar e deixou que DON ANTONICO folgasse na ponta. Na "grande curva" atropelou e, no meio da reta, botou o chibete de baixo do braço. DON ANTONICO e ARARI empatarem em segundo lugar. Um empate rápido, sem "dêlo mecânico".

O movimento de apostas correspondeu inteiramente. O presidente Osiris estava radiante. 800.000 cruzeiros já na Serra é muito dinheiro. E que entusiasmo! Pena que não aproveitasse esse impulso os dirigentes daquela sociedade de corridas. Pois, assim mesmo, sem ânimo e levemente avante os seus ideais. O prado de Correas é um mirim. Uma jóia num clima ardorável.

Presença Duvidosa E' duvidosa a presença, na sabatina de amanhã, dos núcleos "Bela Vista", "Monte negro" e Confesse.

As declarações de "forais" dos referidos parelhais estão sendo aguardadas hoje.

G. P. "Governador do Estado"

Na reunião de domingo próximo, será disputado em Cidade Jardim, o Grande Prêmio "Governador do Estado", na distância de 2.000 metros, e dotação de Cr\$ 120.000,00.

E' o seguinte o campo dessa prova:

1 Lindo Plal, P. Vaz ...	80
2 Darwin, A. Nobrega ...	59
3 Zorzo, E. Garcia ...	59
4 Big Red, R. Zamudio ...	58
5 Amy, O. Rosa ...	58
6 Big Red, R. Zamudio ...	60
7 N. More, O. Reichel ...	50
8 Campeador, R. Pacheco ...	55

FLORENA, DE GALOPE, PASSOU 700 METROS EM 44 SEGUNDOS

ANE BOLEYN ESTÁ VOANDO — BOM APRONTO DE JAVANÊS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Manhã pouco movimentada e, de ontem, na Gávea, teve a saída dos animais inscritos, os que conseguiram marcar vão com as apostas de costume, e o nosso observador Julio Aquino.

1. Napoleão — A. Portinho — 800 em 37", fácil. Vinha escondendo "leite".

2. SARGACO — O. Thomas — 600 em 37", vinha muito bem.

3. IGINO — Castilho — 600 em 44".

4. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

5. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

6. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

7. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

8. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

9. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

10. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

11. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

12. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

13. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

14. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

15. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

16. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

17. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

18. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

19. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

20. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

21. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

22. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

23. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

24. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

25. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

26. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

27. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

28. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

29. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

30. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

31. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

32. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

33. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

34. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

35. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

36. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

37. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

38. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

39. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

40. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

41. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

42. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

43. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

44. ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36" 3/5, vinha muito fácil. Fez uma ótima saída.

45. VARDAM — J. Martins — 700 em 44" 1/2.

46. FLORENA — L. Diaz — 700 em 44" 1/2, cozinhando.

47. LUCAN — Salomão — 700 em 44" 1/2.

38" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

39" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

40" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

41" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

42" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

43" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

44" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

45" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

46" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

47" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

48" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

49" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

50" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

51" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

52" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

53" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

54" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

55" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

56" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

57" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

58" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

59" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

60" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

61" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

62" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

63" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

64" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

65" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

66" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

67" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

68" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

69" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

70" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

71" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

72" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

73" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

74" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

75" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

76" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

77" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

78" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

79" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

80" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

81" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

82" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

83" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

84" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

85" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

86" 3/5, vinha dos 700. Termino com regular ação.

45", sem deixar grande impressão.

46", sem deixar grande impressão.

47", sem deixar grande impressão.

48", sem deixar grande impressão.

49", sem deixar grande impressão.

50", sem deixar grande impressão.

51", sem deixar grande impressão.

52", sem deixar grande impressão.

53", sem deixar grande impressão.

54", sem deixar grande impressão.

55", sem deixar grande impressão.

56", sem deixar grande impressão.

57", sem deixar grande impressão.

58", sem deixar grande impressão.

59", sem deixar grande impressão.

60", sem deixar grande impressão.

61", sem deixar grande impressão.

62", sem deixar grande impressão.

63", sem deixar grande impressão.

64", sem deixar grande impressão.

65", sem deixar grande impressão.

66", sem deixar grande impressão.

67", sem deixar grande impressão.

68", sem deixar grande impressão.

69", sem deixar grande impressão.

70", sem deixar grande impressão.

71", sem deixar grande impressão.

72", sem deixar grande impressão.

73", sem deixar grande impressão.

74", sem deixar grande impressão.

75", sem deixar grande impressão.

76", sem deixar grande impressão.

77", sem deixar grande impressão.

78", sem deixar grande impressão.

79", sem deixar grande impressão.

80", sem deixar grande impressão.

81", sem deixar grande impressão.

82", sem deixar grande impressão.

83", sem deixar grande impressão.

84", sem deixar grande impressão.

85", sem deixar grande impressão.

86", sem deixar grande impressão.

87", sem deixar grande impressão.

88", sem deixar grande impressão.

89", sem deixar grande impressão.

90", sem deixar grande impressão.

91", sem deixar grande impressão.

92", sem deixar grande impressão.

93", sem deixar grande impressão.

45", sem deixar grande impressão.

46", sem deixar grande impressão.

47", sem deixar grande impressão.

48", sem deixar grande impressão.

49", sem deixar grande impressão.

50", sem deixar grande impressão.

51", sem deixar grande impressão.

52", sem deixar grande impressão.

53", sem deixar grande impressão.

</

OFICIALIZADOS OS PREÇOS DO 'CÂMBIO NEGRO' DA CARNE

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª Feira, 9 de Fevereiro de 1951

12 PÁGINAS

DOZE E QUINZE CRUZEIROS PARA OS PESOS CONSUMIDOS

Carne de 3.ª, Argentina, a Cr\$ 7,00 e Nacional a Cr\$ 5,00 — Em Que Consiste a Sensacional Política Baixista—Peito e Costela Em Classe Especial

As primeiras notas com tendências a esclarecer quais os processos para promover a baixa do preço da carne até um ponto em que ela se torne o suprimento mais barato da alimentação do carioca revelam que, a solução será oficializar-se o preço atual do câmbio negro, tornando legal o pagamento de

Cr\$ 15,00 por quilo. Uma confusa declaração do sr. Valentim Bouças — dado como palavra autorizada dos frigoríficos — complementada por outra entrevista não menos obscura, leva a essa conclusão.

DUAS CATEGORIAS

Segundo se depreende das declarações do sr. Valentim Bouças, as duas categorias atuais de carne serão desdobradas através do restabelecimento de uma carne de 3.ª classe.

Atualmente vigoram no tabelamento para o Distrito Federal os preços seguintes: Carne de 1.ª, com osso, Cr\$ 8,50.

Carne de 1.ª, sem osso, Cr\$ 10,00.
Carne de 2.ª, com osso, Cr\$ 6,50.
Carne de 2.ª, sem osso, Cr\$ 7,60.

TRÊS CATEGORIAS

Levadas em consideração as declarações do sr. Bouças, o novo regime estabelecerá três categorias, sendo a carne de 1.ª vendida a Cr\$ 15,00, a de 2.ª a Cr\$ 12,00 e a de 3.ª a Cr\$ 5,00. Dessa forma, ter-se-á uma elevação substancial nos preços de duas classes de carne, para uma redução módica na última.

PEITO E COSTELA

Acontece que a carne de terceira classe, agora restabelecida, resume-se na venda, em separado, de peito e costela, dois tipos até agora só utilizados para engrossar a sôpa.

mas, que passariam a ser consideradas como passíveis de servir à alimentação normal das classes pobres.

PARA ASSAR E PARA O "BEEF"

Nos tempos atuais, os dois tipos de carne vendáveis podem ser divididos no que as donas de casa chamam de "carne para assar" e "carne para beef". Essas as duas categorias que realmente se consomem nas cozinhas da generalidade das famílias. Ambas sofreram aumentos que variam de cerca de Cr\$ 5,00 em quilo, contra uma redução de Cr\$ 1,50 a Cr\$ 2,00 no tabelamento atual para a carne de segunda, quando se adquirir carne que a população.

(Conclui na 8.ª página)



A carne de primeira vai, na verdade, aumentar de preço. A redução será só na carne de terceira

SEM DINHEIRO PARA A VOLTA O PESSOAL DO "VASSOURINHAS"

Dois Promotores da Viagem Afirmam, Porém, Que Nada Falta — Sem Apoio Oficial Mas Com Hospedagem e Alimentação — Novas Exibições



Os "passistas" pernambucanos chegaram ao Rio para ensinar "frevo" aos cariocas; mas aqui encontraram crianças já dançando muito bem

Os "Vassourinhas" do Recife, desde 1932 que vem tentando visitar o Distrito Federal. Depois de vários ensaios fracassados, este ano, finalmente, realizou o velho sonho. Manda a verdade dizer que obteve sucesso em suas apresentações no Rio. O registro da imprensa está aí, confirmando isso. Mas os "Vassourinhas" que formam os quadros do Clube, ao que parece, estão ameaçados de ficar no Rio, sem dinheiro para o regresso.

O HOMEM DO DINHEIRO

O sr. Severino de Oliveira, tesoureiro do clube, falando à imprensa, disse que o pessoal atualmente no Rio está passando vexames. Estão alojados na Escola Técnica João Alfredo, recebendo alimentação do SAPS. A comida é boa mas os pernambucanos não estão habituados com ela. Não contaram com apoio oficial (embora confessem que a hospedagem e a alimentação sejam gratuitas) e para cerca de duzentas pessoas. E, finalmente, que desejam fazer exibição para arranjar o dinheiro de volta. Para isso, apela para o Departamento de Turismo da Prefeitura.

SITUAÇÃO GRAVE

A ser verdade o que o tesoureiro dos "Vassourinhas" afirma — e sendo tesoureiro

deve estar bem informado — a situação dos "passistas" pernambucanos é, realmente, de grande gravidade. Mais de duzentas pessoas pobres, inclusive músicos profissionais que deixaram de ganhar dinheiro no Carnaval, em Recife, estão nesta capital em situação vexatória, sem a passagem de volta. Neste caso, seria oportuno perguntar pelas despesas com o pessoal do Clube, quando não pagam hospedagem e alimentação e quando as passagens, segundo confessou o tesoureiro, para a viagem ao Rio, foram pagas por um comerciante pernambucano.

OUTRA VERSÃO

A nossa reportagem esteve em contato com o sr. Negib

(Conclui na 8.ª página)

Cobrando a Estatua do Trabalhador

NÃO INTERESSA QUE O MONUMENTO HAJA DESAGRADADO; QUER RECEBER O PREÇO QUE COMBINOU

O escultor Celso Antonio, autor da famigerada Estatua do Trabalhador — inaugurada e logo após retirada de seu pedestal pelo ex-ministro Honório Monteiro — esteve ontem no Ministério do Trabalho a fim de efetuar a cobrança de cem mil cruzeiros, restantes do contrato de quinhentos mil cruzeiros, preço total da obra.

E' PEIO, MAS, E' BOM

Em declarações que fez aos jornalistas, disse o sr. Celso Antonio que não lhe interessa saber se a estatua merece ou não ficar exposta ao público. O trabalho lhe foi encomendado, ele aprendeu a "maneira", que foi aprovada, e recebeu a obra em Cr\$ 500.000,00. Uma vez que o ministro concordou em pagar o que exigia, entregou a estatua. Cumprido, portanto, a sua parte. Agora, não pode receber um centavo do Ministério, que ainda lhe deve cem mil cruzeiros do preço combinado.

AUDIÊNCIA

O sr. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do ministro, ouviu as razões do escultor e prometeu expor o caso ao sr. Danton Coelho.

Virou o Caminhão Matando Um Operário

No corte 8 da Estrada Rio-Petrópolis capotou, ontem à noite, um caminhão da Cia. Cervejaria Bohemia, que fora "fechado" por outro auto-carga.

Em consequência do desastre receberam ferimentos os operários José Siqueira, morador em Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro, e Noeme França, pardo, de 20 anos, residente na rua Quintino Bocaiuva, 26, em Duque de Caxias.

Os feridos foram levados para o H.G.V., onde Noeme veio a falecer antes de ser medicado.

MÁXIMA URBANIDADE PARA COM O PÚBLICO

A Conferência do Chefe de Polícia Com os Delegados Especializados

O chefe de Polícia reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os delegados especializados e distritais, com os quais tratou de assuntos de caráter administrativo.

Solicitou o diretor do DFSP a colaboração de todos os funcionários e exigiu a máxima urbanidade para com o público. Os processos — advertiu o

general Ciro Rezende — devem ser bem feitos, evitando as baixas sustantes devido às falhas neles existentes. Se assim for feito, a Justiça cumprirá rapidamente o seu dever e não terá mais oportunidade de fazer reclamações. Encareceu, também, a necessidade de serem definidas as

(Conclui na 8.ª página)

FOTOGRAFIA INFRAVERMELHA

No mundo de hoje, os astrônomos podem fotografar estrelas invisíveis a olho nu; mesmo através do nevoeiro, os aviadores podem obter fotografias; e até as adulterações, as mais perfeitas, desde as cédulas às obras raras da pintura antiga, podem ser identificadas pelos detetives — isto tudo pode ser feito com o auxílio da fotografia infravermelha. Muita embora, os raios infravermelhos sejam semelhantes aos da luz visível, não são distinguidos pelo olho humano. Não obstante, as radiações infravermelhas podem ser registradas por placas fotográficas sensibilizadas por determinadas matérias corantes. Tais placas são empregadas para fotografar objetos invisíveis, por exemplo: pode-se obter uma fotografia de uma chaleira com água fervente, na mais completa escuridão, em virtude das radiações infravermelhas que emite o objeto em questão. Os raios infravermelhos, ainda, podem ser utilizados na obtenção de fotos de paisagens ou de corpos celestes distantes, pois conseguem atravessar o nevoeiro atmosférico, o qual dispersa a luz normal.

As primeiras experiências com fotografias infravermelhas foram elaboradas, há pouco mais de um século, por Sir John Herschel, que preparou um fragmento de papel preto, cujo reverso fora umedecido com álcool, exposto aos raios solares. Na primeira década, após a primeira guerra mundial, W. J. Pope, W. H. Mills e seus colaboradores, em Cambridge, Inglaterra, realizaram uma série de pesquisas nesse campo, que muito contribuíram para o estudo sistemático e preparação de corantes sensibilizadores que possibilitam registrar os raios infravermelhos.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres - Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRE" S.A.

ANSIA PELA POLÍCIA

Timbaúba

Para que alguém exerça uma função pública qualquer, seja de chefe, seja de subordinado, três condições são precisas em face às exigências previstas no direito administrativo: nomeação pela autoridade competente, publicação do ato no órgão

oficial e posse no cargo perante quem de direito.

A falta de qualquer um desses requisitos legais torna ilegal a investidura.

Sem a publicação do ato no órgão oficial a nomeação ou designação são consideradas como inexistentes pois é ela que torna conhecida a decisão do governo, que lhe dá a indispensável publicidade, que dá ao nomeado os poderes competentes para agir como preposto governamental, que o autoriza a se investir das prerrogativas da função e dos deveres a ela inerentes.

A posse é a investidura no cargo deferida depois de publicado o ato que nomeou. É o início da atividade funcional, é o cumprimento legal da decisão do governo, é o direito que desde então passa a ter o nomeado, seja quanto a vencimentos, seja quanto a obrigações.

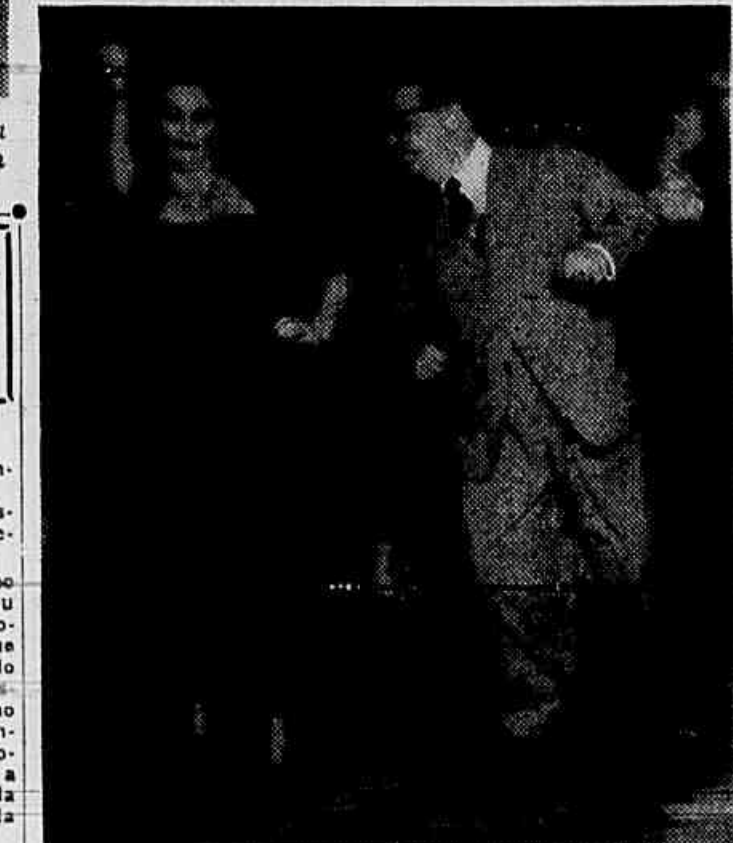
Assim, da mesma forma que não pode haver posse sem publicação oficial da nomeação, não pode também haver investidura ou exercício sem o prévio compromisso do termo de posse.

Estas formalidades, por demais habituais, deixaram de ter a indispensável conculcação com as nomeações para a chefia de Polícia e diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

O ato nomeando o general Ciro Riopardo de Rezende para o cargo de chefe de Polícia está publicado no Diário Oficial de 1.º do corrente e a sua posse somente teve lugar no dia 7 do andante, isto é, antecedente, perante o novo ministro da Justiça, por sinal nomeado depois do seu subordinação.

Ora, todos os jornais publicaram notícias referentes a solenidade que teve lugar às 20 horas, do dia 31 de janeiro último, quando o novo chefe do DFSP recebeu o cargo das mãos

(Conclui na 8.ª página)



"Frevo" é dança de rico e de gráfinos. Ai estão o capitalista pernambucano Antigenes Chaves e esposa, numa exibição especial para a condessa de La Rochefoucauld, quando de sua visita ao Recife, há tempos

Desfilarão os "Tenentes" Para Comemorar a Vitória

Sábado a Grande Passeata Em Homenagem ao Povo Carioca — Já Estão Se Preparando Para o Tetra-Campeonato — Todos os Aplausos Para os Construtores do Préstito

Os "Tenentes do Diabo" desfilarão pelas ruas da cidade, no próximo sábado, comemorando a vitória incontestada da sociedade, no último Carnaval.

Esta é uma declaração, à imprensa, feita pelo sr. Marques Junior, presidente dos "baetas".

NADA DE DESCANSO

Volto para a lutar sobre o último carnaval e o papel importante que nele desempenham os associados dos "Tenentes do Diabo" disse o sr.

Acrescentou ainda o declarante que será uma passeata, em tudo semelhante ao prestito organizado pela sua sociedade na terça-feira Gorda, e nela será homenageado o povo carioca que não regateou aplausos aos "Tenentes" quando desfilaram na Avenida Rio Branco.

metheo agradar a população e poder competir, sem receio, com quaisquer outras sociedades. (Conclui na 8.ª página)